

Índice:

1 - Cara leitora ou leitor	2
2 - Cara Professora do centro de educação de adultos	4
3 - Declaração à minha filha Ana	5
4 - Os parasitas	6
5 - Profissão mendigo	7
6 - O nariz	8
7 - Eu te desejo	9
8 - Férias para chorar	10
9 - A mulher madura e sofrida	14
10 - Vivendo e aprendendo	15
11 - Caro Paulinho	17
12 - Coisas do dia a dia	18
13 - Carta para Mira, minha revisora	21
14 - O grupo	22
15 - Saudades	24
16 - Talvez a chance	25
17 - Paixão	26
18 - Você	27
19 - Pena	28
20 - Aquela menina	29
21 - Carta a Vani	30
22 - O verde meu e o azul seu	31
24 - A viagem à Itália com o primo	34
25 - Ana Maria	36
26 - A operação	37
28 - Sonhos	40
29 - Carta ao ex-marido	41
30 - Carta à filha alemã	42
31 - Carta à filha brasileira	44
32 - Esperança	45
33 - Você foi a minha mãe musical	46
34 - Sozinha	47
35 - Carta	48
36 - A análise	49
37 - Desejo	51
38 - O que ele me roubou	53
39 - Quem me dera?	54
40 - Queria esquecer	55
41 - O Amor	56
42 - Às mães que não são narcisistas	57
43 - A minha prima Maria Lúcia	59

44 - Uma poesia para uma poetiza	61
45 - Caro Amigo	62
46 - Ex-marido	63
47 - Se eu fosse você...	65
48 - O Coma de 20 anos	66
49 - Uma receita para ganhar amor	68

1 - Cara leitora ou leitor

Aqui venho eu com mais um livro que conto as minhas experiências e as das outras pessoas que me contaram.

Vivendo e aprendendo não é um romance, e sim um livro de crônicas do que vivi, aprendi e que outros vivenciaram, o que gostaria de passar para vocês.

Tenho sempre muitas ideias e elas me chegam de madrugada, às 3 horas da manhã. Acordo com dor no meu joelho direito e depois que ela passa não consigo dormir por que tenho a cabeça cheia. Então levanto sento no computador e escrevo.

Gostaria de passar para vocês a minha experiência com dor. Todo muito sabe que depois dos 40 é um milagre o dia que você levanta sem sentir uma dor.

Faço experiências com o meu corpo. Não façam, sou louca, é perigoso. Tomo medicamentos por conta própria. Minha filha mais nova é hipocondríaca e tinha uma gaveta cheia de remédios. Sempre que eu tinha problemas de saúde ia na gaveta dela.

A primeira vez que tive um problemão era verão e estávamos de viagem marcada para a Austrália. Encontrei um remédio para reumatismo e dor. Tomei um comprimido, a dor passou e voltei a me movimentar normalmente.

A segunda vez que tive foi em fevereiro deste ano. Acordei, me doía a cabeça em 3 lugares: na testa, bem em cima e na nuca, tomei em 3 dias 10 aspirinas e a dor não passou, me cozinhei dentro de uma banheira a dor no corpo todo melhorou, até a cabeça quando a mergulhei em água quentíssima, mas passar não passou, o pior, eu estava dura, igual um boneco de pau, cada movimento parecia de um robô.

Infelizmente a minha filha se mudou e eu não tinha mais a gaveta. Foi no armário do banheiro encontrei uma caixa de cortisona. Tomei um comprimido, passou toda a dor e comecei a me movimentar normalmente.

Marquei a médica geral e fui. Estava tomando cerca de 60 mg de cortisona por dia, à noite não dormia, pois, a cortisona acelerava o coração. A médica brigou comigo. Disse, que era perigoso e que eu parasse imediatamente.

O primeiro erro quando você toma cortisona é que você tem que ir tirando aos poucos. Parei de tomar. Ela achou que eu tinha reumatismo, fez muitos testes e disse que me mandaria para uma clínica especializada.

Nos testes deu que eu não tinha reumatismo. Ela me enviou para a “Schmerz Therapie”, que era uma terapia para dor. Aí eu aprendi muito. Quando dói o seu corpo quer dizer que não está bem por isso pare o que você estiver fazendo e acredite na sua dor.

Hoje fui a mais um médico e ele é bom porque me esclarecendo que eu realmente tenho, isto é, tenho artrose no joelho direito, já fiquei contente. E comprovou o diagnóstico do outro médico. Ele me deu uma injeção no joelho, doeu pra burro, mas depois passou totalmente a dor. Agora posso andar, posso ficar parada e posso deitar e dormir.

Disse para o meu marido que não quero operar o joelho. Em vez dele, prefiro tirar as pelancas de cima dos olhos, o bigode chinês, o papo no queixo, levantar os seios, tirar a barriga e levantar a bunda. Voltar a ter um corpo de 40 anos num corpo com mais de 50 anos.

Não vou deixar nada para o mundo, a não ser as minhas 2 filhas que amo e meus livros. Bens talvez os apartamentos por que não posso levar no caixão. Dinheiro podem ter certeza vou torrar tudo que ganhei em viagens, nas coisas que gosto e dou valor.

Sim escrevo as minhas experiências, aquilo que aprendi e naquilo que acredito. Isso sim vou levar comigo quando morrer, e também o amor que dei às pessoas e o amor que elas me deram; o resto nada mais é importante.

O que as pessoas pensam de mim, para mim não me importa. Somente para mim me importa o que duas pessoas pensam de mim, que são as minhas filhas. O marido não estou nem aí para ele. Não é meu parente, somente um aderente, o conheci, vivi com ele, mas ele não tem o meu sangue. Só foi um companheiro de viagem pela minha passagem pela Terra.

Penso que ele pode ter sido importante sim, pois me deu uma das minhas filhas, sozinha eu não a poderia fazer. A verdade o que ele pensa de mim eu estou até me lixando.

Graças a Deus ele mudou e passou a ser o homem que eu conheci, senão, ele ia dançar e rodar feio. Ou me dá, beijinhos, abraços, carinho e sexo ou senão vai dançar em outro terreiro, pode arranjar outra mulher.

No final da vida quero voltar a ter um namorado romântico. Quero retroceder no tempo de quando não tínhamos uma filha, pois não preciso criar uma criança, nem trabalhar para pagar as contas e as dívidas, só quero curtir de montão e sem dor.

2 - Cara Professora do centro de educação de adultos

Ontem eu estive aí,
A senhora me disse
Que não sou boa.
Eu sei disso.
Desculpe-me, Sr. Goethe!
Admita-o, Sr. Schiller!
Eu penso, que eu posso
Escrever um pouco de poesia.
A minha fonética talvez não seja tão boa,
Quando falo com o meu sotaque brasileiro.
Falar alemão para mim é muito difícil.
Nos meus exames sempre recebi,
Só um “suficiente”.
Porque ia à escola para aprender alemão
Depois de eu trabalhar oito horas.
E como eu poderia aprender tudo?
Por estar muito cansada,
Depois de um dia de trabalho.
Eu também mal consigo
Fazer um bom teste,
Quando eu estou com
A minha filha de quatro anos do lado,
Perturbando-me o tempo todo.
Depois de ter aprendido a pedagogia,
A música e a psicologia.
Penso que sim,
O idioma alemão é a coisa mais difícil,
Que eu tenho que aprender.

3 - Declaração à minha filha Ana

Você me fez feliz. Agora você também me faz feliz.

Penso que você está nos meus braços quando bebê.

Você está num longe perto, pois me faz sorrir.

Quando você me escreve, mesmo sendo dura.

Acho você linda, maravilhosa e fantástica.

Vejo você como alguém que eu amo e me dá alegria.

Não importa que a vida e o mundo nos separaram.

Ainda sinto você dentro de mim.

Eu te adoro mesmo que você não acredite.

E sinto muito a sua falta.

Eu fico radiante com uma palavra sua.

Eu confio mais em você, do que você confia em si mesma.

Mesmo a quilômetros de distância,

Estamos mais perto da outra, que você imagina.

Curta a vida, se apaixone e viva com felicidade,

Que só você como pessoa pode dar.

O seu sorriso é de pérolas,

Os seus olhos grandes são a luz que me dá vida.

Não deixe de ser essa pessoa que você é.

Quem vai perder será o mundo.

Eu te adoro menina sapeca.

4 - Os parasitas

Recebi um texto do livro “*O Moedor de pobres*”, adorei, é uma pura verdade. Conheço pessoas que aproveitam do sistema, o que não acontece muito na Alemanha, pois as leis são para todos e não para um grupo como os pobres.

Não vou dizer que tem pessoas que usam também o sistema aqui, mas não por muito tempo. Conheço um senhor que não pagou a pensão dos filhos, quando se divorciou, o governo alemão pagou, mas agora ele que pagar tudo para o governo até terminar toda a dívida que ele fez.

Fico pensando... eu teria vergonha na cara e não faria isso. Meu marido disse que se o sistema é assim e as pessoas não têm culpa, elas seriam idiotas se não aproveitassem.

Até posso em termos concordar com ele, mas se eu tivesse uma boca dessa, trabalharia como voluntária ajudando o próximo pelo menos.

Uma das pessoas que conheço é professora. Por que pelo menos ela não dá aulas de graça para as crianças pobres da comunidade? A outra é médica. E por que ela não cuida de pessoas doentes principalmente os mais carentes?

Eu daria aula de piano e ajudaria as crianças que não podem pagar um professor particular para melhorar na escola.

Quando se quer, podemos fazer tanto pelo outro. Tento ajudar o meu próximo no que eu posso, quando está dentro das minhas possibilidades.

Tenho certeza de que quando eu morrer eu não vou levar um tostão que ganhei, só vou levar o bem que fiz para os outros, o amor, o carinho que dei, e depois de um tempo vou ser um retrato esquecido dentro de uma caixa ou no porão ou no sótão de alguém.

O apartamento vai ficar, as roupas, os utensílios espero que alguém aproveite e depois utilize, ou deixe para a nova geração.

Para o mundo deixo as minhas duas filhas que têm dentro delas cada uma 50% dos meus genes e os meus livros. São os tesouros que deixo para o mundo. Talvez a lembrança em algumas pessoas, de eu ter sido uma boa pessoa, o resto não vai ficar nada, pois as minhocas vão comer tudo.

Por isso seus parasitas, tomem vergonha na cara e façam da sua vida algo em prol de alguém. Não fiquem discutindo que vocês não fizeram por causa disto ou por causa daquilo. Mãos à obra para a suas vidas pelo menos ter tido algum sentido, benefício de uma sociedade em que vocês são madame e não se importam com ela, pois estão no bem bom e os outros é que se deem mal. Isso é o que vocês pensam e o que fazem.

5 - Profissão mendigo

Perto da minha casa há dois mendigos. Um homem que fica na bem na esquina da entrada do meu edifício, uma mulher que fica em frente do supermercado, eu acho que são pontos estratégicos. Uma fica com uma foto de três crianças.

Eles são fortes e podem trabalhar, pois parecem mais saudáveis do que eu. Eu já disse que tenho mais de 50 anos e vou morrer trabalhando. O ganho de aposentadoria não dá para ninguém sobreviver, também não só por isto, eu gosto de dar aulas de piano e fico muito contente quando vejo a aprendizagem dos meus alunos.

Os pedintes fazem parte de uma máfia romena que os distribui por toda Munique. Há dois na Sibehornstrasse, uma rua onde fica as duas estações de metrô com muito comércio. Tem outra em frente de outro supermercado no fim da linha do bonde.

Outro dia saí com meu marido de carro para fazer compras num sábado e vi eles trabalhando, isto é, pedindo esmolas. Meu marido disse que eles deviam estar fazendo hora extra, pois eles nunca trabalham no sábado.

No domingo quando passamos pelo supermercado os seus objetos de trabalho a almofada que eles sentam e o cobertor que cobrem as pernas estavam empacotados e organizados esperando para na segunda-feira começarem um novo dia de farto dia de trabalho.

Talvez seja por estar perto do Natal e as pessoas ficam mais generosas. Eu sempre dou coisa para eles, mas nunca dinheiro, já dei roupa do meu marido, roupa da minha filha e minha.

Já dei coisas para comer e coisas para casa. Eu ajudo, mas dinheiro sou contra, pois tem gente que pega o dinheiro para beber ou para comprar drogas.

Já ajudei duas crianças quando uma vez estive no Brasil tomando batida no Oswaldo. Uma menina veio, e disse que estava com fome. Eu não tinha nenhum dinheiro trocado. Então tive uma ideia quando vi perto dali uma padaria. Disse para a menina: "Você vai na padaria, compra dois todinhos e dois pães doces para você e seu irmão, paga e traz o troco de volta. Meu marido disse que eu não ia ver mais o troco. Vi quando a menina e o irmão dela entraram na padaria, depois eles saíram e trouxeram o troco. Eles estavam muito felizes com o pão doce e o todinho.

Outra vez em João Pessoa estávamos comendo, um menino veio e disse que estava com fome, puxei uma cadeira disse para o menino sentar e peguei um prato e coloque arroz, camarão e salada para o menino, ele estava com tanta fome que comeu até os camarões com casca e tudo.

Quando vou ao Brasil comer em um restaurante, a comida que sobra, eu peço para pôr numa quentinha e dou para as pessoas que estão pedindo dinheiro. Ou quando vejo gente tão raquítica, acho que uma comidinha a mais só pode fazer bem.

Achei muito interessante, alguns restaurantes estão colocando uma geladeira fora e pondo a comida que sobrou para as pessoas que não têm um teto, nem dinheiro, acho isto uma ideia excelente.

Os donos de restaurante que fazem isso estão de parabéns, assim não há desperdício de alimentos e alimentam a que não tem como comprar.

6 - O nariz

Eu tenho problemas com meu nariz, ele sente muito cheiro, ao contrário de quem tem o vírus. É terrível se estou numa reunião com pessoas sentadas numa mesa e a pessoa da direita não toma banho. E a da esquerda tem mau hálito e ainda pede um salmão que deve ter um ano de morto, pois fede a cadáver de peixe.

O pior foi quando fiquei grávida da segunda filha. Não podia entrar no supermercado, na perfumaria, em alguns restaurantes.

Uma vez fomos comer fora meu marido e eu. Fomos a um restaurante, eu disse a ele que não podia ficar porque eu ia vomitar, saímos e fomos para uma lanchonete. Eu não passei da porta, pois o cheiro de gordura me enjoava.

Acabamos indo comer num restaurante com Biergarten (um restaurante ao ar livre num jardim). Ele comeu e eu fiquei olhando e só consegui tomar um refrigerante.

Uma vez fomos à Oktoberfest, e toda vez que passávamos em frente da loja que faz nozes com açúcar eu fechava o nariz, pois me deixava totalmente enjoada. Acabamos comendo numa tenda que tinha carne de boi assado e estava uma delícia.

Ele que tinha que cozinhar, pois eu não podia senão vomitaria dentro da comida. As compras no supermercado ele tinha que fazer. Eu não passava nem pela porta.

Uma vez ele chegou em casa, e a casa estava toda cheirando a vinagre. A minha amiga Yakito estava nos visitando, e ele perguntou: “Está tudo cheirando a vinagre?”. Yakito respondeu: “A Dora limpou tudo com vinagre”. Era o único cheiro que eu conseguia cheirar e adorava.

Muito interessante, eu sou louca por chocolate, mas grávida não pude colocar nenhum pedacinho na boca, sentia o gosto da manteiga de cacau. Tudo que cheirava e tinha gosto de gordura eu não podia comer.

Fiquei fascinada por Lebekäse, comia dois por dia. Weißwurst, salsicha branca, nunca tinha comido, e tudo que eu não comia antes passei a comer.

Dormia mais do que a cama, e como tinha 41 anos e antes tinha tido um aborto, o médico prescreveu que eu tinha uma gravidez de alto risco. Meu chefe, quando eu ia trabalhar, depois de uma semana me dizia: “Por favor Frau Bonacelli, vai ao médico e fique uma semana em casa”. Ele tinha muito medo que abortasse e fizesse um processo contra a firma.

Foi realmente uma gravidez terrível, o meu médico não me deixou fazer o exame para ver se a criança era anormal, pois tinha o risco de aborto, em vez disto ele me fazia de 15 em 15 dias um exame ultrassom para ver o desenvolvimento do bebê.

Ele também me disse: “Tome anestesia geral, pois eles tiram o bebê em 15 minutos”. Fiz a peridural e passei maus bocados: primeiro, a médica não conseguiu administrar a anestesia, então depois de uma hora ela chamou o chefe dela que imediatamente consegui. Nunca mais faço isso, ficar acordada sabendo que a sua barriga está aberta, é melhor dormir. E não precisa tampar o nariz por causa do cheiro do hospital, cheiro que eu odeio.

7 - Eu te desejo

Eu te desejo no seu aniversário:

Muitas alegrias, para que você possa sempre sorrir

Muita felicidade, para que você se sinta sempre bem.

Muita justiça, para que você possa ver sempre o que é correto.

Muita confiança para que você possa acreditar em si mesma.

Muita sabedoria, para que você possa confiar nas outras pessoas.

Muitas montanhas, para que você possa sempre escalar.

Muitas praias, para que você possa sempre mergulhar.

Muitos amigos, para que você possa sempre estar em boa companhia.

Muito bom trabalho, para que você possa sentir-se útil.

Um bom companheiro, para que você possa repartir a sua vida

Muito de tudo de bom que há do mundo, para que você possa continuar a ser a pessoa maravilhosa que você é.

8 - Férias para chorar

Tudo começou quando a minha aluna Fátima veio e disse que gostaria de ir comigo para Rimini. Eu pensei que era um lugar maravilhoso com praia.

Depois que eu fiz uma pesquisa e disse que seria melhor nós irmos de ônibus até Verona e lá apanhar o trem para Rimini, pois o trem na Itália é muito barato.

Eu pensei que eram só nos duas e entendi que voltaríamos no dia 31 de outubro e estaríamos aqui no dia 1/12.

Aí ela me disse que não eram só nos duas e sim mais quatro pessoas, conosco seis ao todo. Ela também queria que eu ficasse num hotel caríssimo. Quis até pagar a diferença do meu hotel barato para o hotel caro.

Disse para ela eu não pago hotel caro. Tenho bastante dinheiro para ir para um hotel caro, mas por uma questão de princípio eu nunca vou para um hotel caro.

Apreendi com o meu pai, desde os três anos, vou para hotéis que sejam limpos, mas não têm conforto nenhum. Somente uma cama com lençóis brancos, um banheiro asseado e um bom café da manhã.

Depois ela me disse que eu tinha que comprar a reserva para mais quatro pessoas. Aí foi realmente estresse, pois fazer para duas pessoas é fácil, mas para mais quatro é realmente complicado.

Eu errei várias vezes e pelo meu erro, a companhia de trem me levou vinte e dois euros de cada erro que fiz, que no final foram quatro. Deu-me muito trabalho e só consegui acertar com o meu marido do lado.

Fiquei estressada mentalmente e depois fisicamente, pois antes com o vírus cada pessoa uma tinha no ônibus dois lugares que dava para dormir à vontade. Só que desta vez cada pessoa só tinha um lugar.

Eu peguei o meu lugar que deveria ser no corredor e sentei na janela porque pelo menos dá para encostar no vidro e dormir.

O rapaz que sentou do meu lado, foi muito bonzinho e me deixou ficar na janela. Seria ótimo assim, se o casal de trás não tivesse conversado a noite inteira sem me deixar dormir um minuto.

Chegamos em Verona, apanhamos as nossas malas e fomos para a estação de trem. O nosso trem chegou pegamos, tínhamos que trocar em Bologna.

Como tínhamos tempo, fomos tomar café eu tive que traduzir para todas o que elas queriam. Tomamos o café fomos apanhar o trem. Infelizmente a estação de trem de Bologna tem quatro andares, o lado leste e o oeste. Ficamos esperando o trem no lado oeste e o nosso trem foi embora no lado leste.

Perdemos, minha culpa, depois conseguimos achar, mas o problema que poderíamos apanhar qualquer trem, pois eu tinha comprado a passagem mais barata e podíamos somente pegar o que tinha o mesmo preço.

Quando achamos a plataforma, todas queriam ir ao banheiro. Então fiquei com as seis malas e elas foram, só que eu via o tempo passar e elas não voltavam, fiquei com medo de perder o trem de novo.

Até que fim elas voltaram 15 minutos antes do trem, eu também queria ir ao banheiro, acabei não indo e me preendi, pois iria dentro do trem.

Não tive vontade e acabei não indo ao banheiro. Quando chegamos eu disse que era melhor a gente comprar um ticket de ônibus para três dias que custava apenas onze euros, pois da estação de trem até o hotel delas seriam oito paradas. Eu estava acabada e elas queriam andar!

Eu disse então vocês vão andando e eu vou de ônibus. No final todas compraram o ticket, chegamos e saltamos, passando pelo meu hotel. O delas era um pouco mais longe e tinha que dar a volta no quarteirão, pois era em frente à praia.

Minha aluna me pediu para ir com elas até o hotel delas. Eu fui, mas disse que não iria entrar e ficaria esperando do lado de fora. Avisei que ia ficar do outro lado onde tinha sol.

Aí tive vontade de ir ao banheiro, entrei, deixei um bilhete e fui para o meu hotel. Apanhei a chave e fui para o meu quarto direto ao banheiro. Que alívio. O meu quarto dava para ver o mar.

Elas passaram pelo meu hotel e foram almoçar no próximo restaurante, ao lado do meu hotel, e uma delas ficou me esperando.

Lembrei que eu não tinha mais celular, pois um dia antes da viagem, o meu ficou todo preto eu tirei o cartão, e ao recolocar só inseri o cartão que tem a memória, então eu não poderia telefonar.

A minha ideia era telefonar para o meu marido e ver se ele achava no plástico dos cartões o meu cartão. Uma delas até me disse para que eu queria me comunicar com o meu marido, porque eu tirava férias dele.

Aí eu disse que se ele não achar o meu cartão, ele vai ter que encomendar outro, pois senão eu não vou poder me comunicar com os meus alunos e com todo mundo que eu tenho nos contatos do celular. Até falei para ela: “Você está plantando o trigo e eu já venho do moinho com a farinha pronta”.

Depois que comemos eu disse para elas que eu ia tentar comprar um cartão com um número da Itália e colocar no meu celular, assim eu poderia telefonar para todos.

Elas disseram que iam à praia e depois estava marcado para fazer SPA às 16h no hotel até às 18h.

Foi muito difícil achar uma loja, no fim encontrei, comprei um cartão, tinha um número italiano e passei no hotel delas para deixar o meu número.

Elas apareceram de roupão, eu dei o meu número, me disseram que ia no restaurante da esquina jantar às 20 horas.

Pensei: “Eu tenho que ficar atrás delas, estou cansada, acabada”. Então tive uma ideia: uma delas tinha feito aniversário e eu tinha esquecido de cumprimentar. Então vou comprar um presentinho, um cartão, deixo no hotel dela e digo que vou fazer minhas férias sozinha.

Fiz isso e era já a terceira vez que eu ia no hotel delas. Comprei as lembranças para a minha família e fui para o meu hotel descansar.

Tomei banho e me deitei na cama para ver televisão. Só que todas as tomadas não tinham eletricidade, nem a televisão nem o telefone funcionavam.

Liguei para o meu marido, ele disse para eu ir lá embaixo e falar com a pessoa responsável. Antes eu disse que eu estava morrendo de fome, mas estava tão acabada que não ia sair nem para comer. Ele falou que estava comendo Brezen com Weißwurst e Weißbier. Tive vontade de matar ele, e eu morrendo de fome.

Desci de pijama mesmo e fui falar com a senhora do hotel. Ela disse que não tinha problema. Eu disse que a TV não. Ele me falou que ia no quarto verificar.

Esperei ela chegar, viu que a luz funcionava, mas eu mostrei que eu não podia colocar eletricidade no meu celular, pois todas as tomadas não funcionavam. Eu tinha tentado todas.

Ela foi embaixo e trouxe a chave do quarto ao lado, antes verificou se as tomadas funcionavam. Fiquei muito satisfeita, eu tinha vista para o mar e tudo funcionava.

Estava com muita dor, no joelho e nos pés. Deite e liguei a TV. Elas me ligaram se eu não ia jantar, eu respondi que não, pois estava com muita dor e acabada.

Elas vieram me visitar, me encontraram com aquela cara de quem está quase morrendo. Consegui dormi com remédio das 10 horas até às 5 da manhã.

Acordei e vi que a minha amiga Marcia do Brasil estava me escrevendo. Aproveitei, liguei para ela e conversamos até 8 horas, quando servem o café da manhã.

Contei que na semana antes tive contato com três pessoas que estava com o vírus e que nem peguei e nem passei para ninguém. Se eu contasse para o pessoal que viajou comigo elas iam desistir de tudo, por isso não contei. A Marcia me disse para só contar quinze dias depois, senão elas poderiam ter o vírus e diriam que foi por minha causa.

Terminei de falar, me vestir e desci para o café. Comi como não comia há anos: uma laranja, um iogurte, um croissant, um bolo de maçã, um pão de chocolate, dois cremes crack com creme queijo, bebi dois cappuccinos um suco de multivitamina, e saí satisfeitíssima, tinha matado a minha fome do dia anterior.

Voltei para o meu quarto e olhando para o mar comecei a chorar, pois não tinha forças, mesmo tendo comido muito, ainda assim não conseguia me levantar, estava acabada.

Liguei para o meu marido dizendo: “Eu quero voltar e não tenho forças para nada”.

Ele me perguntou como estava o tempo e disse:

“Se está sol então vá para a praia”.

Eu falei: “Sim, mas só tem 18 graus” e comecei a chorar.

Ele respondeu: “Férias não é para chorar!”

Eu respondi: “Não é, mas eu não tenho mais energia. Vou para rua, compro chocolate, como, talvez assim eu tenha mais energia e vou para a praia sentar ao sol”.

Ele disse: “Faça isso e não chore!”

Antes liguei para uma amiga no Brasil. Quer esquecer os seus problemas? Então escute os problemas dos outros. Ela me contou os problemas dela, tentei ajudar no que eu podia e esqueci os meus, que era de estar num lugar que eu não gostava, era uma praia para turista.

Gosto de praias de verdade não só para turista ver. Odeio aquelas praias que tem guarda-sol e espreguiçadeira que os hotéis põem para os seus hóspedes, chamo isto de praia dos ricos, gosto da praia dos pobres que não tem essas coisas.

Passei numa loja e comprei chocolate e um suco. Quando estava chegando na praia encontrei com o pessoal andando de bicicleta pararam e me perguntaram como eu estava.

Eu disse: “Sem dor, mas muito cansada.”

Perguntaram se eu queria fazer alguma coisa com elas.

Eu disse: “Não. É melhor eu descansar”. Fui para a praia e acabei chorando de novo, porque me sentia acabada, sem energia.

Votei para o hotel e à noite fui comer no restaurante do lado do hotel. Depois dormi, descansei, e no dia seguinte tinha de novo energia. Tomei café, fiz a mala e saí do hotel. Resolvi ir à estação de trem colocar a mala num porta bagagem e ir passear na parte velha da cidade.

Cheguei no centro, onde tinha um enorme Mercado das Pulgas. Tirei fotos das coisas velhas e fui ver o Museu de Fellini. Tirei várias fotos e fiz vários vídeos para minha filha que faz Universidade de Filme e TV.

Peguei um ônibus e fui até o ponto final e depois voltei, parei em frente de uma lanchonete, resolvi comer porque já eram 15 horas. Comi, apanhei a minha mala e resolvi voltar mais cedo para casa.

Fui no guichê e perguntei se podia pegar um trem antes do meu horário. O Sr. Disse que sim, e só que tinha que falar com a pessoa dentro do trem.

Eu burra, em vez de ir para frente do trem fui para o fim e não encontrei ninguém, só dois rapazes italianos que me disseram que eu podia sim, pois a minha passagem era até Bologna.

Eles me ajudaram falando com a Sra. que veio ver as passagens. Em Bologna fui ver se conseguia pegar um trem mais cedo e chegar em casa pois essas férias tinham sido para mim uma verdadeira catástrofe.

Liguei para o meu marido e pedi para ele trocar a minha passagem para mais cedo. Eu chegaria às 3:30 da madrugada.

Ele conseguiu, e então peguei o trem em Bologna que ia para Verona. Só que o meu celular não tinha muita bateria. Eu precisava dele para mostrar a passagem para o motorista do ônibus.

Entraram duas mocinhas eu tentava colocar bateria, até o meu Power Bank estava sem. Uma delas me emprestou o Power Bank dela e eu pude colocar 20% de energia, o suficiente para mostrar ao motorista. Agradei imensamente, dei o meu endereço e telefone para tomarmos uma cerveja num Biergarten, caso elas viessem a Munique.

Cheguei e fui pegar o ônibus, consegui abrir o celular e mostrar a passagem. Na fronteira, a imigração da Alemanha nos parou, não era a primeira vez, eu já tinha passado por isso quando fui à Roma, e prontamente peguei o meu passaporte e desci. Eram duas horas da madrugada. Fui a primeira, estava um frio desgraçado daquele que você não deixa nem o cachorro de fora da casa.

Fui a última a ser controlada. Fiquei muito zangada, pois sentia muito frio e tenho problemas com o corpo. Reclamei como uma boa alemã com o policial que me controlou:

„ Ist gemein ich war der erste raus von der Bus, eine alte und kranke frau über 60 Jahre, ich muss frieren und ich wurde als Letzter kontrolliert. Bitte tun Sie das einer kranken alten Frau nicht an.“

"É maldade, eu fui a primeira a sair do ônibus, uma mulher velha e doente mais de 60 anos, eu estou morrendo de frio e fui a última a ser controlada. Por favor, não faça isso a uma mulher doente."

Depois entrei no ônibus, ele estava muito atrasado já eram 3:15 da madrugada, íamos chegar bem atrasados. Pedi em voz alta dentro do ônibus que precisava de um celular pois o meu estava sem bateria para telefonar para o meu marido e dizer que estávamos atrasados e deveríamos chegar uma 4:30 da madrugada. O meu vizinho da frente me emprestou e eu lhe disse que eu ia ligar para a minha casa. Falei com o meu marido e devolvi o celular e agradei.

Cheguei sã e salva, acabada e cansada. Agora férias para chorar nunca mais, mais de duas pessoas é tumulto, confusão e muito trabalho. Só férias, para não ter estresse e curtir. Vivendo e aprendendo.

9 - A mulher madura e sofrida

Sim hoje vejo que sou uma mulher madura e sofrida. Sou gente, tenho sentimentos, fui uma menininha totalmente desprezada e aniquilada por uma mãe narcisista, jogada nas casas dos outros e criada pelos outros, e com um pai jovem mulherengo.

O pior é que a minha mãe além disso era uma ninfomaníaca, que tinha um pai pedofóbico que usava de sua filha de 15 anos e de sua sobrinha com 12 anos. E que não fez nada quando foi informada disso, não tendo nenhuma atitude de genitora e protetora, muito pelo contrário um silêncio passivo e cúmplice.

Uma mulher que tentou prostituir a sua própria filha. Eu me pergunto, que genitora é esta? Que responsável é esta pessoa? Que pessoa é essa que manipula todos que estão à sua volta sem piedade, os usa sem pena, só para seu próprio proveito.

Sofri o diabo na infância e na adolescência e sobrevivi porque tinha uma força interna monstruosa, fui expulsa de casa quatro vezes.

Minha genitora continua e vai fazer até morrer a minha imagem destorcida, para todos me desprezarem, me odiarem. Sim ela foi uma bruxa, uma madrasta e uma sugadora da minha potencialidade isto eu sei, e também degrada a minha pessoa, eu sou o resto do resto, sou a filha feia, a sua filha ingrata, que lhe faz sofrer, eu a maltratara, que para todos fala mal da minha pessoa.

Não posso ter mais contato com esta víbora, não aceito: o seu comando, as suas ordens as suas maldades, a sua mesquinhez. Não quero ver a sua foto. Nego-me: a ouvir a sua voz de bruxa, a ver a sua ironia, a sua incapacidade de dar amor e somente de plantar o ódio nos outros contra mim.

Uma pessoa doente mentalmente, que gosta falar mal, para destruir a sua única filha. Uma pessoa repugnante, sem brios e sem caráter, apenas um mal caráter.

Sim, sobrevivi às suas tentativas de aborto, e nasci com 42 centímetros e com 2,250 gramas, mesmo com tantas tentativas. Tive sorte, mesmo ela emagrecendo e tendo a sua menstruação durante os 9 meses, os meus 9 irmãos não tiveram esta chance, o de 5 meses de gravidez menos ainda.

Sobrevivi as quatro expulsões de casa e a última vez com juramento que nunca mais voltaria. Sim, sai, sofri, lutei e venci, hoje me vejo com uma vencedora.

Conquistei o meu lugar ao sol, mesmo que não seja o ideal, me fiz, ganhei uma família que me respeita, tive uma mãe alemã mil vezes melhor que a minha genitora que tem o meu sangue.

Fui comparada a meu pai, fui rejeitada por ser parecida, fui usada com chamariz para ela obter os machos, sendo ela uma ninfomaníaca para satisfazer seu prazer sexual.

Ela não teve moral para sair com o meu ex-namorado, os amigos de academia no meu namorado e querer trocar de namorado comigo. De convidar o meu marido para ir para cama com ela. Sinto muito, mas uma pessoa que faz isso com a sua filha não tem: pudor, vergonha e sentimentos. Ela é capaz de fazer tudo para usurpar os direitos da própria e única filha.

Posso lhes dizer não sou uma revoltada, porém esta senhora me usou durante anos. Agora sei o que é, não tenho pena, nem piedade, pois ela não teve de mim. Ela não me verá nunca mais em sua vida. Sou o patinho feio que se transformou num lindo cisne e nunca mais vai se deixar ser usado em benefício do seu narcisismo.

10 - Vivendo e aprendendo

Do que vivi e aprendi: deixo para o mundo as minhas 2 filhas que são tão diferentes e mesmo assim se completam uma na outra de forma maravilhosa e sem problemas, um encaixe perfeito, num único amor.

Deixo os meus gens. 50 % de mim em Ana, que para mim foi a minha primeira experiência, a primeira filha, o meu vinho que bebi e experimentei e com o tal me delíciei e me embriaguei. Chorei quando ela nasceu por ela ser tão diferente. Quando ela foi crescendo me encantei com os seus encantos, pois se tornou um lindo bebê, depois menina e até hoje me encanta os olhos com a sua beleza, com a sua generosidade e com a sua simplicidade.

E os 50 % em Clara. A água que me afoguei na mesma teimosia, e que bebi a qual matou a minha sede de ser novamente mãe. Uma menina que me encantou quando nasceu por ser linda, ser dura, ser certa, de ter a sua idéias, de ser tão parecida comigo que fica difícil saber quem é mais cabeça dura.

E fico pensando no que eu passei, me dou conta que gostaria da justiça divina. Sim, penso que a tive, quando faço a comparação com a minha genitora.

Não é assim como ela pensa, pois estou em uma posição bem melhor do que ela, ela pensa que está sempre por cima de mim, que ela comanda, que sou o fantoche, que ela manipula, mas ela está enganada.

Cortei para sempre o nosso relacionamento doentio, não sou mais o seu capacho, o seu bode expiatório, a sua marionete no qual ela pode fazer de mim o que ela bem quer.

Agora eu sou eu mesma, sei dos meus limites, me conheço, tenho confiança em mim, sou senhora de mim com segurança, me amando para poder amar os outros.

Jamais vou deixar que a situação que ela pretende volte acontecer. Não preciso dela, não gosto dela, não tenho nada com ela a não ser um grande desprezo. Sou livre, sou ser feliz, sem ela, sem suas manobras nocivas e malignas.

Sim tive a justiça divina pois não abortei nove filhos, muito pelo contrário, só um naturalmente com muitas lágrimas e dor. Com isso não estou sozinha, por mais problemas que eu tenha com as minhas filhas, pois elas sabem que eu as amo, e que eu daria a minha vida por elas. O que a minha genitora não faria por mim, por ter sempre me rejeitado e tentado me abortar.

Não estou sozinha, tenho um companheiro que às vezes acho que me ama, porém que faria tudo para não me perder, pois se eu não existir mais, ele perderá o sol da sua vida. Ela, porém, está só, sem companheiro, por tentativas de namoro com homens casados, coisa que eu sempre respeitei, por não querer destruir uma família e por usá-los financeiramente, vendendo-se sem pudor.

Vivo em um país melhor do que ela vive, no qual tenho segurança que posso sair na rua e sei que vou voltar viva, num primeiro mundo com um conforto e uma medicina que ela não tem.

Consegui uma segurança econômica, muito melhor do que ela, uma moeda mais valorizada, sem risco e com segurança, imóveis e uma tranquilidade de um país com regras e leis que são obedecidas.

Vivo na realidade e não numa fantasia, não em numa hipocrisia, não em um caos. Estou por cima e ela está por baixo, não me ignora à sua personalidade doente; sou uma pessoa sensata, boa e realista, sabendo o que eu quero e o que tenho pela minha frente.

Sim, a justiça divina existe, esta justiça me deu o melhor como eu estivesse no céu e ela o inferno, pagando pelas suas maldades sem fim, pois ela continua fazendo, porque não aprendeu com a vida nem com a justiça divina que existe e mais cedo ou mais tarde tudo que aqui fazemos de mal para as pessoas, pagaremos de volta com a nossa dor e infelicidade.

Sim, posso dizer que sou uma pessoa feliz e agradeço a esta, uma justiça que meu deu tudo de bom, que faz da minha vida em dar e ajudar pessoas sem receber nada em troca, pois eu não sou com essa senhora. Ela vai morrer sozinha, triste infeliz e não vai se arrepender das coisas de ruim que fez aos outros se achando a dona do mundo e a dona da verdade, sendo falsa, maquiavélica, destrutiva, egoísta e manipuladora.

11 - Caro Paulinho

Você não sabe como fiquei feliz de retornar o contato com você, alguém que utiliza o que a gente escreve para fazer uma música não é um amigo, é um anjo. Você consegue transformar poesia em balada, que encanta a alma e faz sonhar.

Não acredito que você tenha perdido o seu talento, acho que ele só está adormecido, só é questão mesmo de você escutar muita música e assim ele voltará, e você verá do que você é capaz.

Aqui, o que fazemos não nos é arrancado. Isso fica, talvez fique latente por um período, mas depois ele vai retornar. Vamos fazer muitas músicas: eu a letra, e você a música.

Posso tocar piano clássico, mas samba e outro tipos de música popular, esta capacidade eu não tenho e você sim.

Dê vazão ao seu inconsciente, deixe ele te levar através das sinfonias da vida, dos sons melodiosos, do nosso passado cheio de sonhos, onde éramos jovens e tínhamos a vida inteira pela frente.

Hoje, com a maturidade e a experiência somos capazes de muito mais, de ainda fazer pelo resto das nossas vidas, sonhos que vão embalar todas as gerações.

Fico pensando nos grupos e cantores do passado, que realmente faziam sucesso, e que agora estão voltando, porque os novos não conseguem transmitir o que eles transmitiram.

Um exemplo é o ABBA, The Scorpions, e outros se estivessem vivos, tenho certeza que voltariam a produzir, imagina: John Lennon, Sinatra, Queen, falta o principal Freddie Mercury, Louis Armstrong, Elvis Presley, Michel Jackson, Elis Regina, Tom Jobim, Vinícius de Moraes e muitos outros.

Vivíamos cercado de muito boa música por assim dizer, passamos a nossa juventude, nossa idade adulta e agora nos faltam esses, que eram excelentes músicos e poetas.

Para fazer uma poesia ou uma boa música não precisa sofisticação; precisa ter amor, carinho e ver nas coisas simples do dia a dia o que nos faz sonhar ou contar a vida como realmente ela é.

Aproveite o seu talento de agora, de poder tocar muitos instrumentos. Aproveite o tempo e a sua experiência. O que você gostaria de deixar para o mundo? Deixe a sua música, ela jamais morrerá.

Eu vou deixar as minhas poesias, hoje em dia poucos a fazem, a maioria não consegue ver a vida, o mundo e a nossa existência, como nós a vemos.

Nós partiremos, mas o que fizemos ficará, como ficaram muitas músicas que ainda hoje são tocadas.

Sim, a gente vai fazer sucesso tenho certeza, vamos ao show de talentos, vamos fazer festivais, vamos sonhar e realizar o que ainda temos dentro de nós, pois o que tem hoje em dia não é bom o bastante.

Mãos à obra, vamos nos realizar, temos a capacidade, a disposição o tempo é curto, porém ele está aí para nós aproveitá-lo.

Um abraço.

Dora

12 - Coisas do dia a dia

Existem regras que você deve ter para você:

1) Não se intrometa no assunto de qualquer pessoa da sua família se elas têm algum problema uma com outra.

Deixe o seu nariz de fora. É o melhor que você pode fazer para você e para os outros, pois no final das contas, eles ficarão de bem com eles mesmos e quem ficará mal com eles é você.

Eu fiz isso e levei na cabeça, eu só queria ajudar. Não ponho o meu nariz nunca mais, primeiro porque eles são alemães e eu brasileira. Segundo, depois eles vieram e reclamaram comigo.

O pai estava querendo saber quando a filha iria terminar a universidade, pois ele queria se aposentar. Então, ele veio até mim para que eu perguntasse isso para a filha. Ela veio muito zangada reclamar que eu sou muito emocional. “Pera lá minha querida, eu sou brasileira, italiana”, minha prima era uma atriz dramática cheia de emoção. “E ainda por cima com mais de sessenta anos você quer que eu mude? Pode tirar o cavalinho da chuva, eu não vou mudar não, só vou mudar daqui (da rua em que moro) “Schlierseestrasse” para “Ostfriedhof”, para o cemitério do oeste”. Acho que depois da minha reclamação ela entendeu que comigo não tem mais jeito é ou aceitar ou rachar fora.

2) Não aceite que o outro descarregue o estresse dele em cima de você.

O marido veio com uma que agora tem um novo plano de trabalho. Que gostaria de voltar a morar em casa. “Peraí”, depois que padeci meses e meses, por causa do vírus, com ele trabalhando em casa e descarregando todo seu estresse em cima de mim, me tratando como um objeto de limpeza e de cozinha, não como sua mulher, que tivemos várias crises e que quase nos separamos.

Meu querido, gato escaldado tem medo de água fria. Eu disse: “ Não e não e não, bem claro, você só pode trabalhar aqui uma vez por semana, pode passar as férias, feriados e quando você se aposentar você pode vir morar em casa de novo, fora isso, vá descarregar as suas frustrações e pressão que você sofre no seu trabalho com o seu chefe e colegas de trabalho. Não sou bode expiatório, aprendi meu querido, nesta eu não caio de novo.

3) O problema do outro é problema dele e não seu.

Uma pessoa amiga me escreveu que ela tinha tentado se suicidar, estava em depressão, como psicóloga eu tentei ajudar, e no final fiquei mal. A verdade é que a minha supervisora de psicologia falou há anos quando ainda eu era estagiária de psicologia: “Tem pessoas que tem problemas, mas elas gostam de ter este problema. Não querem mudar, pois se mudar resolveriam o problema e depois ela não teria mais o problema. Com isso elas não se sentiriam bem porque não tem mais o problema. Eu sei que você está do lado de fora e vê bem qual é a solução do problema da pessoa. Às vezes até é uma solução muito simples. Você não é Deus e não pode em muitos casos fazer nada, por simplesmente a pessoa querer continuar e gostar de conviver com o seu problema. “Pura verdade, não me meto de novo. O melhor é cada macaco no seu galho ou cada um por si e Deus por todos”.

4) Passado passou e não volta mais. Se é bom a gente lembra se é ruim o melhor é esquecer.

Tive muitos problemas na vida principalmente com pessoas da minha família, elas ainda têm problemas e quando você fala no passado, elas se transformam, ficam agressivas, colocam o seu ódio e rancor para fora.

Resolvi fazer hipnose com uma psicóloga para esquecer de vez uma pessoa que me causou muitos problemas a vida inteira. A hipnose custava 260€ por seção, e precisaria de no mínimo seis, isto sairia por 1.560€ para mim muito caro. Já pelo preço que eu teria que pagar, fiquei hipnotizada, esqueci todo o passado e passei a remar o barco para frente, porque quem anda para trás amigo, é caranguejo.

5) Não faça estresse para você. Cada uma coisa de cada vez.

Não queira alcançar o mundo com as pernas, fiz estresse sim, quis fazer tudo ao mesmo tempo – uma coisa de cada vez, devagar e sempre e assim é muito melhor. Você não fica maluca, não dá aquela doideira, de rapidinho aqui, rapidinho ali. Como se fala no italiano “Chi va piano va sano e va lontano”. “Devagar e sempre a gente chega lá”.

Por isso, qual é a pressa? Só para estressar? Precisa? Se você tem muitas coisas para resolver, primeiro faça a escolha de quais são as primordiais e assim, de uma em uma vá resolvendo ou fazendo o que você precisa fazer. Tenho certeza que você vai chegar ao seu objetivo sem ficar desgastado ou acabado.

6) Cuide do seu corpo, você vai precisar dele até o fim da sua vida.

Coma o que é saudável, tenha limite para tudo: álcool, doces, sal, farinha, cigarro, drogas, remédios (que às vezes fazem mais mal do que bem, todo remédio tem a sua contraindicação, lembre-se disto) e etc.

Veja qual é o seu limite, até onde o seu corpo aguenta, e o respeite. Assim você não ficará doente, terá uma boa saúde e uma vida longa.

7) Trabalhar é bom, mas não viva para trabalhar e sim viva porque você trabalha.

Quando trabalhava para outros era o maior estresse porque se eu não produzisse era mandada embora. Quando comecei a trabalhar por conta própria fiz também muito estresse para mim, pois pegava toda a oportunidade de ganhar dinheiro, porque vi que o que eu ganharia de aposentadoria seria uma miséria, e não daria nem para comer por um mês. Então decidi trabalhar e fazer um pé de meia para a minha sobrevivência. Tudo bem, mas o corpo não queria, não podia e fiquei muito mal de saúde, e hoje vejo a consequência do meu comportamento nesta época. Eu te pergunto para que? Aí você tem dinheiro e não tem mais a saúde e vai gastar o dinheiro que você conseguiu tentando reaver a sua saúde perdida. Por isso trabalhe para viver e não viva para trabalhar.

8) Não faça estresse em viagens. Curta! Você está de férias e merece além de curtir o que você gosta, o descanso.

Não faça das suas férias, uma maratona, afinal você está de férias, tem gente que depois das férias precisa de férias, pois se cansou tanto e não descansou. Curta as coisas, não precisa em um país estranho ver tudo, ir a todos os lugares que são pontos turísticos, vá a 2 por dia, um de manhã e um tarde, e à noite sente do lado de fora, tome um copo de cerveja, vinho ou champanhe, olhe o luar, as estrelas, o céu, o mar, as ondas, as ilhas, um barco em alto mar, a montanhas, um cidade iluminada, leia um bom livro, veja um bom filme e coisas tranquilas que te relaxem e deixem você calmo para quando acabar as férias você ter energia para o dia a dia.

9) Não fique com neurose de limpeza.

Divida as tarefas de casa com quem mora com você. Por que um tem que fazer tudo e os outros nada? Só porque você é mulher? Isso foi no século passado, estamos em 2023. Toda mulher trabalha fora, tem muitos compromissos, além de ter que cuidar dos filhos, dividir tudo, filhos, limpeza, cozinha, compras. Amélia foi a mulher de verdade, mas já morreu, se você for pelo mesmo caminho vai acontecer com você também.

10) Ninguém é obrigado a cuidar de ninguém.

Quando você tem filhos, você é responsável por eles até os 18 anos. Se eles estiverem estudando, até acabar os estudos e conseguirem um trabalho. Depois cada um por si. Os passarinhos colocam os filhotes crescidos para fora do ninho. Tudo bem, quando eles precisaram por um tempo de ajuda, mas é por um tempo, depois eles têm que viver a vida deles e você a sua. Eles também em hipótese nenhuma são obrigados a cuidar de você quando você já está numa idade avançada. Se eles fizerem será ótimo. Eu não espero que as minhas duas filhas me deem atenção especial, também acho que elas não são obrigadas. Se elas quiserem e se interessarem será muito bom para mim, senão, pagarei uma pessoa que cuide de mim e que me ajude nas tarefas de casa.

E também não procuro colocar o meu nariz nas suas vidas, elas sabem o que fazem e têm que seguir as suas vidas pois um dia eu não existirei mais e elas não terão nenhum apoio. Por isso elas precisam se virar, mesmo eu ainda estando viva. Vi que as duas são totalmente independentes, fazem o melhor para elas e para as suas famílias. Com isso fico feliz e vejo que em alguma coisa passei ensinamentos que ficaram e elas aproveitaram. A do Brasil se saiu muito bem sozinha, tiro o meu chapéu para ela. Além de ser “schlau”, inteligente é totalmente independente e criou o filho dela sozinha, confio plenamente na sua capacidade. A alemã também é inteligente e “strebe”, quer ser a melhor na carreira que ela escolheu. Acho maravilhoso, assim fico tranquila e sei que as duas vão se sair muito bem sem mim, como já o fazem. Parabéns para as duas meninas.

13 - Carta para Mira, minha revisora

Querida Mira!

Como vai? Aqui tudo bem, com muito trabalho, consegui fazer o livro “Contando Histórias” em italiano “Storie che raccontava la Nonna” e em espanhol “Histórias de la abuela”, precisei ler muitas vezes e corrigir em duas línguas que não são a minha. Quando é alemão estou mais habituada. Mesmo assim é difícil, pois o meu alemão não é perfeito e para publicar aqui a editora exige o perfeito alemão. Tanto que os meus livros passaram por uma correção gramatical e depois de estilo, meu marido leu o livro cinco vezes. Porque também fiz uma amostra para ele corrigir depois que foi impresso pela primeira vez. Publicar um livro é muito trabalho, só tem a satisfação de ver o livro pronto e saber que o livro vai ficar quando eu morrer, é a minha herança para o mundo e para as pessoas.

Sobre a minha pessoa eu estou bem fazendo uma terapia para o “tinnitus”(zumbido) você sabe o que é isto? É um zumbido no ouvido que fica o dia e a noite inteira sem parar. Como aqui a noite é muito silenciosa, você escuta muito mais. Se eu estivesse no Brasil ou na Itália eu não escutaria. Tinha nos dois ouvidos, o do direito parou só ficou o do esquerdo. Piora bastante quando dou aulas de piano, quando o meu marido se aposentar daqui a três anos vou parar também de dar aulas de piano, talvez assim suma o zumbido.

Domingo é a Première do filme da minha filha Clara “Driving Force” um documentário de trinta Minutos sobre duas mulheres que pilotam carros na Fórmula 1. Uma é alemã do tempo do Ayrton Senna e Niki Lauda e a outra, uma jovem austríaca. Clara vai morar em Berlim por 6 meses, pois vai fazer estágio na RBB uma TV de Berlim.

Meu marido e eu estamos bem um com outro porque ele só trabalha um dia por semana dentro de casa. Agora ele vai para “Ulm” e “Kinding”. Também porque ele agora se importa com a minha saúde. A dele, o obrigou uma vez por ano ir ao dentista limpar os dentes, fazer um checkup, à urologia e agora ele vai ter que ir na médica de varizes, pois ele tem muitas e tem que operar porque uma está entupida desde nossas férias na Austrália, o que já tem dois anos.

Tenho viajado muito, fui para Lisboa passei quatro dias e depois para Paris e Essen na Alemanha. Em maio vou visitar a Clara em Berlim, quero ver aonde ela está morando e vivendo lá. Tenho muita preocupação com ela pois ela sofreu o atentado e isto me deixa preocupada.

Sobre a guerra aqui a situação da Ucrânia está muito ruim, o primeiro Ministro da Alemanha não quer dar armas potentes para ela com medo de uma guerra nuclear que a Rússia pode fazer. Putin é um ditador e um excêntrico, tenho medo dele. Ele é capaz de fazer tudo. A primeira bomba que cair na Polônia, pego meus livros, nossos documentos, a Clara, meu marido e o Tom, o namorado dela e vamos de carro até Lisboa e de lá de avião para o Brasil. Já vi tudo, pois se a coisa ficar preta aqui vou ter que sair correndo, levo a gata Minka também. Ainda bem que temos porão, alguns dias dá para viver lá embaixo, é como os ucranianos estão vivendo.

Espero que não aconteça, mas se tiver a gente estamos preparados para uma fuga. Se tiver uma guerra nuclear não vai sobrar muita coisa da Europa, uma pena pois a cultura, tudo que tem desde celtas, romanos e etc. tudo isto não existe na América nem em outro lugar do mundo. Será uma perda cultural enorme para o mundo.

Eu penso que todos aqui na Europa estão preocupados e muitos com medo. A vida dá voltas e temos que nos adaptar a ela. Agora estou aprendendo minha nova terapia, de que você é composto de 3 coisas: 1/3 da hereditariedade do seu pai e mãe, 1/3 daquilo que você come, e 1/3 daquilo que você fez com o seu corpo quando criança, jovem e adulto. As consequências virão na velhice, por isso minha amiga, coma comida saudável, ande todos os dias quarenta e cinco minutos, e durma e relaxe e faça o mínimo de estresse para você. Não precisa limpar a casa todos os dias, uma vez por semana basta, cozinhar sim, mas cozinho para dois dias e assim tenho mais tempo e menos estresse, pois cozinhar me dá estresse e eu odeio.

Um grande abraço para você e toda a sua família, se cuide, lembre-se você só tem esta vida, viva da melhor forma possível e da melhor maneira.

Beijos. Dora

14 - O grupo

Ontem me colocaram num grupo que eu não conhecia. Se não conheço e não pedi para entrar, se desconheço, não sei como funciona. Pois bem, a portuguesa me adicionou, já que estou em Lisboa em Portugal. Acho que vou continuar no grupo do eu sozinho porquê?

Primeiro, eu não pedi para entrar, acharam que eu talvez fosse interessante para o grupo por viver fora do país, ter sempre contato com diversas culturas, pois estando na Europa e quando eu mudo de país, é claro que eu mudo de cultura.

Segundo um grupo de cultura para mim é um grupo que abrange tudo, não é só música, teatro, dança. O que é afinal cultura para você?

Para mim cultura envolve em primeiro lugar os meus antecedentes, sejam desde que o homem da idade da pedra começou a ser homem e a mulher ser mulher, que vieram do macaco até os meus ancestrais de família.

O meu inconsciente traz toda essa bagagem de aprendizagem que vem através de anos que foram experiências de nossos antepassados. Você aprende quando alguém já tem experiência, e vamos dizer, é um perito no assunto ou com observações, análise e conclusão ou por erro e acerto.

Existe essas três formas de aprender, são as que faço com os meus alunos, alguém da minha família, ou amigos ou mesmo com um desconhecido.

Terceiro, eu não vivo em um país isolado do mundo, como no momento está acontecendo com um. Sou um ser do mundo. Um angariado de diversas culturas, experiências e vivências. Não me isolo nem me ponho em uma redoma, muito menos em um pedestal. Você pode me perguntar por quê?

Quem se isola não está fazendo parte de um contexto. Eu faço parte sim, tenho contato com pessoas de diversas culturas, raças, ideias e costumes.

Comunico-me com todo o mundo. "Quem não se comunica se trumbica", dizia o saudoso Chacrinha. Tem que se comunicar, seja com os alemães, seja com os portugueses, seja com os brasileiros ou com outro grupo de qualquer outra nacionalidade.

Até com a minha gata Minka, tento entender os seus miados e dar para ela uma boa vida. Quando ela mia, dizendo que quer ir para o balcão para ver passarinho. Se ela mia e quer dizer que ela quer brincar. Quando ela senta na porta da cozinha e espera, aí eu sei que ela está com fome, e eu coloco comida para ela. Simplesmente, quando ela deita em cima de mim e rosna, que quer dizer que ela quer que eu faça carinho nela.

A quarta coisa é o respeito, que as pessoas, infelizmente, não têm:

- 1) pela outra pessoa como pessoa.
- 2) pelas ideias da outra pessoa.
- 3) pela vivência da outra pessoa.
- 4) pelo conhecimento da outra pessoa
- 5) pela experiência da outra pessoa.

Para mim isso é ignorância. O que é ignorância? É ignorar, não conhecer ou não saber ou querer entender, ou não dar nenhuma atenção ao que realmente a pessoa é, ou seja, ou não dar nenhuma importância achando que a outra pessoa não passa de um grande idiota.

Ignorar que o outro possa ser outro e não ser como você, e acima de tudo respeitá-lo como pessoa. Para dizer a verdade respeito é bom e eu gosto. Sim eu respeito o outro e exijo que ele me respeite. Se não há isso,

não existirá relacionamento e não haverá nada. Como existe em muitos países a ditadura, o poder de um está acima de todos. Onde se manipula a massa, não respeitando a democracia que quer dizer que um povo tem: sua cultura, seus princípios, suas regras, suas leis para o bem de todos, em que todos são iguais perante as leis sem discriminação.

Acho que só com esses aspectos, posso dizer que esse grupo não tem e por ele não ter, não tenho nenhum interesse em participar dele. Por que?

- 1) Não pedi para entrar nele.
- 2) Um grupo de cultura que não abrange todas as culturas, para mim não é um grupo de cultura, pois se restringe só em aceitar o que ele quer, e isto não é amplidão e sim, cerceamento.
- 3) Não me isolo do mundo, eu participo dele, sou um ser vivo dentro dele.
- 4) Comunicação, hoje em dia é primordial.
- 5) Respeito pelo outro é fundamental.

Assim, entro sem ter entrado e participado. Continuo no meu grupo do eu sozinho. Antes só, do que mal acompanhada.

Escrevi no meu celular às 6:10 da manhã num quarto de hotel em Lisboa, depois de ter tirado fotos da praça Luís de Camões, sentada ao lado da estátua de bronze de Fernando Pessoa no Chiado em frente da Brasileirinha. Para mim cultura foram o que esses dois homens fizeram e outros, como Cervantes, Shakespeare e etc.

15 - Saudades

Ah que saudades do tempo que eu corria na praia de Copacabana. Do tempo que eu bebia mate e comia mentira carioca. De que eu tomava sorvete na praia.

Ah que saudades do tempo, que eu ficava dentro da água do mar. Depois de horas os meus lábios ficavam roxos e as minhas mãos e pés enrugados.

Ah que saudades de pegar jacaré, de pular as ondas, de mergulhar e vê-las passar por cima de mim se arrebatando na praia.

Ah que saudades de voltar à tona com quem volta para um lugar de sol, mar e esplendor. De ver o brilhar das águas do mar, de dia a luz do sol como ouro, à noite a luz da lua como prata.

Ah que saudades de ver os peixinhos nadando perto dos meus pés. De pegar conchinhas, de fazer castelos de areia, de caçar Tatuí e pegar água-viva e correr atrás da meninada.

Ah que saudades de conversar com os salva-vidas, lembrar de um que sempre me emprestava a boia dele de trator. De ver como o fotógrafo fazia as fotos.

Ah que saudades de observar as pessoas sem seus balcões, nas suas janelas e passando lá embaixo na rua do meu edifício.

Ah que saudades de ir pulando na calçada, nas pedrinhas pretas e brancas com desenhos das ondulações de quando eu menina ia para escola.

Ah que saudades de ver o sol nascer tão grande, vermelho de sentir, o cheiro do mar e de ouvir o barulho das ondas e o frescor do vento nos cabelos, nas caminhadas que eu dava.

Ah que saudades do feijão com arroz, batata frita, bife e salada, da farofa de banana, do ovo estrelado no pedaço de bisnaga, do guaraná, do pão doce com creme, do café com leite e pão com manteiga.

Ah que saudade das coisas gostosas que vendiam em frente à escola, do quebra-queixo, da maria-mole, do suspiro, da cocada preta, da bananada, do doce de abóbora e o doce mais doce que era o doce de batata doce.

Ah que saudades de sentir o calor do sol na pele, o frio da água do mar e o frescor do vento. Tudo isso me deixou cheia de sardas.

Hoje vejo as sardas na minha pele, elas ficaram como se cada uma fosse uma história que se contasse de um tempo que se passou, que não voltará. Deixaram marcas de felicidade dentro da alma de uma mulher, que hoje vive dos sonhos que viveu. Eu tenho a certeza que eles foram: bons, autênticos e verdadeiros, do meu tempo de menina.

16 - Talvez a chance

Talvez eu tenha a chance dos meus textos serem lidos, dos meus textos serem analisados, mesmo que seja uma crítica, pois é com os erros que acertamos e de críticas que melhoramos.

Talvez eu tenha a chance dos meus textos serem uma lição para o futuro. Eles são palavras simples e aprendizagens de alguém que viveu, que sofreu, que caiu, que se levantou, que errou, que acertou, que fez acontecer, que lutou por tudo que quis conquistar na vida, de não arredou da sua meta, sem descansar até alcançar.

Talvez eu tenha a chance das minhas poesias virarem letras de músicas. Elas serem cantadas, tocadas, amadas, que passem esperança, determinação e altruísmo.

Talvez eu tenha a chance de ser apontadas nas ruas, mas prefiro ser uma desconhecida, mas apontada em uma escola ou universidade como alguém que faz algo em prol da humanidade.

Deixo para o mundo o que eu sei fazer de melhor, as minhas poesias, as minhas vivências em textos escritos que hoje são desconhecidos, mas um dia quem sabe serão textos importantes. Que valem a pena ser lidos, pois através deles se aprende alguma coisa. Que através deles se consegue a força de ir em frente mesmo estando arrasado.

Sim fui boa professora, o que pude ensinar, ensinei, mas, para mim é pouco a partilhar. Eu gostaria de passar não para os poucos alunos que tive, porém para muito mais pessoas para que eles também tenham a chance de melhorar, de analisar, aprender e de mudar as suas vidas.

Enquanto houver vida há esperança, tudo acaba com a morte, se a sua vida não é boa: pare, pense, analise, seja o que você pode mudar, veja o que você pode fazer, às vezes são coisas pequenas que fazem uma grande diferença.

Não se importe com o que os outros pensam e falem de você. Seja você uma boa pessoa para com você mesmo e para os outros. Ninguém consegue agradar a todo mundo. Você estando com a sua consciência limpa, faça o que você puder para ser feliz, você só tem esta vida e ela é curta demais. Quando você ver, você terá 50, 60, 70, 80 e 90. Não importa, nunca é tarde para recomeçar, nunca é tarde para aprender, nunca desista, perdeste uma batalha, porém isto não quer dizer que você vai perder a sua guerra.

Lute com todas as forças que você tiver, quando estiver difícil, faça uma pausa, mas não desista, de grão em grão a galinha enche o papo. Vá devagar, mas prossiga. Tenha certeza, a vitória é bem maior, quando as dificuldades são muitas.

Se tiver alguém que te apoie, vá em frente e quando uma pessoa te ver como vencedor tenha certeza, você será um.

Quando você vê que tem alguém que precisa mesmo do seu apoio moral dê, não vai tirar pedaço e você não vai perder nada, só vai ganhar um amigo. Afinal uma mão lava a outra.

17 - Paixão

O que é uma paixão?

Paixão para muitos, “É uma coisa que dá e passa como fumaça”.

Mas, para mim, paixão é uma coisa especial, que me faz viver, que me faz sonhar, que me faz reviver aquilo que eu não sou mais.

Sim, já sou madura, mas se penso numa paixão, me sinto jovem.

O que faz uma paixão?

Uma paixão te faz viver um outro mundo, um mundo que não existe, um mundo onde tudo é perfeito, um mundo onde o amor é sublime.

E assim eu penso, penso que eu deveria, viver uma nova paixão.

Por que?

Porque eu não morri, porque eu sobrevivi, porque eu estou aqui e porque eu quero continuar.

E uma paixão, uma paixão te faz sonhar, te faz viver, te faz clarear o mundo, o mundo já não é mundo e ele se torna uma fantasia, se torna um esplendor, uma nostalgia.

O mundo vira uma flor, uma flor bela, que você aprecia, que você se encanta com o seu perfume.

É uma paixão, paixão é algo especial, é algo que eu preciso, é algo que está em mim, que me faz sonhar e que me faz cantar.

É por isso que eu quero uma paixão. A vida sem paixão é tão desinteressante. Interessante é amar e amar uma grande paixão.

18 - Você

Você é aqui o que você herdou da genética dos seus pais.

Você é aquilo que aprendeu na vida.

Você é toda a experiência, boa ou ruim que você sobreviveu.

Você é toda a alegria e tristeza que você viveu.

Você é o ontem, o hoje, e o amanhã.

Você é o carinho que você dá e o carinho que você recebe.

Você não representa as coisas ruins que falam de você, porque você é gente e gente tem erros e acertos.

Você nasceu só, cresceu jogada, às vezes nem benquista, mas se tornou adulta.

Você é o patinho feio que se tornou um lindo cisne.

Você é a esquizofrênica ou a autista para quem não entende nada de psicologia.

Você é a menina, a mulher, a mãe e a esposa.

Você é a pessoa que sente dor, mas não pode se apoiar na outra.

Você é um ser que nasceu sozinho, pois todos nós nascemos e é um ser que vai morrer sozinho, pois todos nós morremos.

Você é a água que mata a sede de alguém.

Você é para muitos o sol, a lua ou o mar na vida deles.

Você para muitos é a amiga e para muitos a inimiga.

Você é a solidão, pois ninguém está com você.

Você é a esperança ou a boa notícia que faz alguém reviver.

Você é o nada e o tudo para alguns.

Você é um ser vivo que ama, que sente, que se faz viver.

Você é você, e ninguém no mundo é você ou será igual a você.

19 - Pena

Que pena que o homem se transformou, foi tão bom ter o homem que eu conheci há 33 anos atrás por 6 meses de volta. Mas tudo tem um fim, foi só uma ilusão. Aquele homem não existe mais, ele mesmo disse, pois ele estava em depressão e eu o tirei dela. E assim é a vida, por pouco tempo tive o prazer de sonhar de novo, de ser acariciada, de ser querida e me senti amada.

Pena um homem que por pouco período se tornou amável e educado, pedindo desculpas quando arrotava e soltava gases. Aquele homem quando eu disse que não sentia prazer, ele me disse “você vai sentir prazer” e me fez sentir.

Esse homem não existe mais, ele era doce, meigo, carinhoso, se importava comigo, se eu estivesse doente e o acordasse de madrugada teria a certeza que ele pularia da cama, me perguntaria o que eu tenho, chamaria o médico, me daria remédio, pelo menos me faria companhia até eu me sentir melhor.

Hoje vejo que continuo só, com alguém que não tem nenhuma pena de mim. Que quero arrancar o seu braço quando jogo o meu peso nele por apoio, por sentir muita dor em andar no meu joelho.

Pena, mas a vida continua, as reclamações, as alfinetadas e o seu autoritarismo predomina. Tem que ser como ele quer, ele é o chefe, o maioral, o dono da verdade, o que sabe tudo e eu uma grande ignorante.

E assim acabaste com um relacionamento de 33 anos por não ser elástico, por reclamar de tudo, por ser insatisfeito, por achar que é o melhor.

Eu assim escorrego como sabonete, esta vida eu não quero porque me deixa doente, dói tudo muito mais se você está ao lado de quem não te ama e quem não te apoia, de quem o seu bem-estar não importa, de quem tem não tem elasticidade.

É triste estar ao lado de quem você vê que você o incomoda, não tem empatia nem consideração por você.

Esperar algo não espero mais não, sonho, foi um lindo sonho, mas acordei e a realidade é bem diferente.

Assim me encontro sozinha, e sozinha estou, num país que não é o meu, numa família que por mim nem pena tem.

Cuidado, ela é estrangeira, ela não fala bem a língua, ela é ignorante, ela não sabe nada, ela uma idiota, porque ela não estudou aqui, não tem um diploma alemão, não entende nada de anatomia e de psicologia, é uma esquizofrênica e uma autista. Eu morei com uma pessoa esquizofrênica e sei bem o que é morar com uma. Eu convivi com meu irmão que era um autista. Não só tenho experiência, como por ter estudado psicologia, eu sei do que se trata.

Outra coisa são só três palavras que fazem as pessoas se tornarem melhores e as outras a podem desculpar, ou a perdoar ou esquecer as coisas ruins que elas fizeram. *Desculpar*, *perdoar* ou *sentir muito* são palavras que não estão no dicionário de muitas pessoas.

20 - Aquela menina

Aquela menina que sonhava.

Aquela menina que tinha medo de contar que o avô português era pedofóbico para não ser expulsa a segunda vez de casa.

Aquela menina que fazia poesias e que sonhava em se casar com um poeta.

Aquela menina que se banhava nas ondas do mar de Copacabana.

Aquela menina que os festivais de música da escola faziam com que ela sonhasse e fizesse letras para mostrar a dor que sentia através da sua poesia.

Aquela menina que o mar, o sol e o sonho podiam levá-la para muito longe da dura realidade.

Hoje penso naquela menina que fui e sou um pouquinho, pois os sonhos ainda os tenho, a dor carrego em meu corpo e alma, mas ela, a menina e eu, sempre tivemos a esperança.

A esperança de um dia ser importante para alguém.

A esperança de ser reconhecida.

A esperança de dar aos outros um pouco da sua esperança.

A esperança de um dia ver o mundo em paz, um mundo mais feliz, as pessoas mais alegres, os animais bem tratados, as crianças e jovens sendo vistos como esperança e respeito.

Aquela menina ainda está aqui, ela continua sonhando, talvez com coisas impossíveis.

Ela ainda tem a esperança, se o mundo pode levar o homem à Lua e a outros planetas, por que não dar a chance de conviverem melhor entre eles, com mais amor, com mais carinho, com mais compreensão.

Se podemos ajudar a uma pessoa, se todos assim fizessem, eu sinto que assim os nossos atos se tornariam uma bola de neve, e que esta bola de neve se tornaria de tamanho gigantesco, igual ao tamanho da Terra. Cada um dando a mão ao outro, dando a paz, a misericórdia, afinal, todos nós somos irmãos, todos nós somos humanos, todos nós temos erros e acertos.

Quem não pecou? Quem não fez algo errado? Quem não se aprendeu com a experiência boa ou ruim?

A vida nos ensina, nos ensina que nada somos, apenas um ser vivente e que várias pessoas, animais e a natureza precisam de nós.

Quero dar a esperança, àquele que já perdeu, quero dar o amor para quem não teve, quero um mundo melhor, para nós, para os animais e para o planeta. Precisamos dele, fazemos parte dele e somos seres viventes nele.

Quando partimos não levaremos nada, só ficará o que demos de amor. E quando as pessoas que nos amaram partirem seremos fotos em uma caixa na gaveta em um móvel qualquer.

21 - Carta a Vani

Querida amiga Vania

Não quero falar mais sobre o meu marido, podemos falar sobre meus planos, minhas férias, minhas viagens e meus livros.

Eu simplesmente desisto, não quero ser tratada como um cão e não quero um homem que não tem consideração quando eu estou doente, agora vou tratá-lo como ele quer, como um colega de trabalho.

Teremos que fazer duas viagens juntas: agora para a Itália para ver meu primo, e depois em agosto e setembro para San Sebastian na Espanha para meus livros em espanhol. Depois tenho que ir novamente a Magnacavallo para meus livros italianos.

Não adianta falar sobre essa pessoa, não estou mais interessada, já vi que ele não vale a pena.

Vou tratá-lo com cordialidade, mas sem ser sua esposa. Eu posso viajar para Berlim e podemos dormir na mesma cama, mas não temos mais nada. Como você diz: 1) Eu me amo; 2) Eu me amo; 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10) Eu me amo. Agora eu não amo ele nem quero amá-lo.

Desisti de duas coisas em minha vida. A primeira é que ainda sou casada com meu ex-marido na Itália, tentei, mas não tive sucesso, estive duas vezes em Roma e paguei um advogado no Brasil para fazer a papelada, mas não adianta, ainda sou casada com o meu ex-marido, nada funcionou, foi tudo inútil, dinheiro e tempo jogados fora.

A única coisa que eu quero do meu marido é dinheiro, ele não se divorciará de mim, porque não quer compartilhar o dinheiro dele, então eu viajarei, e ele terá ficará com a gata Minka aqui em casa. Aproveitarei a vida porque só me restam trinta anos de vida e estou cansado de dar murros e ponta de faca.

A razão fala mais alto. Eu posso ser feliz sem ele. E minha saúde fica muito melhor sem ele. Minhas dores são piores quando ele está por perto. Quero a minha saúde e a minha paz de espírito, não quero mais nada com esse senhor.

Ele que viva sozinho em Kinding ou em Ulm e só venha aqui quando tiver que operar suas varizes e viajar comigo para resolver meus problemas.

Essa foi uma racionalização e tenho certeza de que será melhor para mim, pois não quero ele ou qualquer outro homem, para mim já basta, já foi o suficiente.

Quando você está sozinha e precisa de companhia, podemos ir tomar um café, passear, ouvir música ou comer em um restaurante. Sou uma mulher livre e feliz, não estou triste, não estou deprimida e acredito que estou fazendo a coisa certa.

Pertenço ao mundo e caio no mundo de corpo e alma pelo que der e vier, estou certo de que serei muito mais feliz desta forma e terei muito menos problemas de saúde.

Um grande abraço e muito obrigado.

Dora

22 - O verde meu e o azul seu

O verde dos meus olhos,
O azul dos seus olhos,
A mar no meu olhar,
O céu na sua visão.
Duas cores, a minha de esperança,
A sua, da amplidão.
Duas pessoas que se completam.
Que sonham, que riem, vivem.
Eu com a esperança,
Você com a alegria.
Eu e o mar somos únicos.
Ele está dentro de mim,
Acolhe-me nas suas ondas,
Leva-me com ele para praia,
Dança junto comigo,
Embala-me, adormecendo-me.
Nele sou feliz
E por ele vivo a cantar.
E o encanto e o sonho se fazem viver,
Fazem buscar coisas que não existem.
De sonhos faço o meu mundo.
Acho nas ondas,
No verde do mar
E no azul do firmamento.
Cantigas de ontem,
Quem sabe uma música de hoje,
Talvez uma canção do amanhã.
E assim a vida se vai rolando,
Cheia de esperança e cheia de amor.

Eu no meu mundo,

Você no seu mundo.

O mar e o céu nos nossos mundos.

23 - Mudanças

Minha filha está estudando para fazer filmes, ela fez um filme muito interessante sobre o vírus, eu fiquei com a ideia na cabeça depois que vi o filme, afinal o vírus provocou muitas mudanças nas vidas das pessoas, na minha também pois eu tinha uma vida tranquila, dava as minhas aulinhas de piano de segunda a quinta, fazia também ginástica, meu marido ia para Ulm na segunda e voltava na quinta.

Detesto cozinhar, só tinha que fazer comida na sexta-feira ao meio dia. Durante a semana comia os restos do final de semana. Ele cozinha todos os sábados e domingos.

Estamos já em dezembro de 2020, daqui a alguns dias vai acabar o ano. Vamos olhar para o ano que se passou, nos sentimos contentes, não há nada para lamentar; muito pelo contrário, a agradecer. Estamos com saúde, temos: o nosso trabalho, a nossa casa, nos alimentamos bem, temos amigos e no final somos felizes. Um ano que passou, que fizemos planos, alguns realizamos. Um ano feliz, o que não saiu bem, serviu de experiência.

Penso que só o pensamento positivo nos traz a alegria, a felicidade, por isso, mãos à obra. É bom sempre pensar positivo. Lamentar, reclamar não resolve nada, só atrai prejuízo, faz com que as coisas ruins persistam em ficar. Olhe com olhos alegres, sinta a felicidade que está ao redor de você! Você não está vendo?

Uma coisa me aconteceu, e por causa disso, muita coisa mudou na minha vida. Hoje, vejo de outra forma, penso sempre positivo, isso faz com que o negativo se anule e boas coisas aconteçam. Um exemplo, tenho uma amiga que acha que a sua família não a ajuda, então lhe disse para pensar que todos da sua família lhe ajudavam. Um milagre aconteceu, todos os seus parentes passaram a ajudá-la imensamente. Só com uma mudança isso poderia acontecer; se ela pensasse ao contrário, continuariam os seus familiares a negar-lhes ajuda. Por isso meditei bastante, os vi ajudando essa amiga, assim tudo se transformou. Hoje ela está feliz e os seus parentes também.

Eu fico pensando na minha infância, no meu complexo de inferioridade que eu chamo de “Mínimo”, que me botaram lá em casa, pois tudo que acontecia de ruim era eu a culpada. Tudo que eu fazia nada prestava, eu era considerada “o verme do cocô, do cavalo, do bandido”, por assim dizer, acho que até hoje ainda me sinto assim. Elogio das pessoas, eu nunca escutei.

Hoje procedo com a minha filha totalmente ao contrário. Tudo que ela faz, a incentivo, elogio. Não gostaria que ela ficasse com esse complexo que fiquei, tanto que outro dia eu disse para ela:

– Eu não vou escrever mais.

Ela me perguntou: – Por quê?

Eu respondi: – Pois acho que não sou boa.

Ela falou: – Que bobagem, para uns você é boa, para outros você não é, cada um tem a sua opinião, você deve continuar.

Achei legal da parte dela. Ela por si mesma declarou:

– Pois eu vou continuar escrevendo. Seja eu boa ou ruim. Eu gosto de escrever. Se alguém gosta, ótimo, senão, tem outra pessoa que vai gostar.

Para mim, escrever é a única forma de dizer as coisas que eu sinto. É através da escrita que consigo colocar para fora tudo de ruim que me fazem ou me dizem. Sem isso sou uma pessoa muito fechada, fico na minha, não abro, sofro e engulo. Sou uma pessoa que adora conhecer pessoas, conversar, fazer amigos, infelizmente o vírus nos impede de encontrar com eles, mas isto tudo é passageiro, um dia ele vai embora. Vamos voltar a nos abraçar, nos encontrarmos, seremos felizes.

24 - A viagem à Itália com o primo

O primo chegou do Brasil no dia 4/6, não tinha experiência e nem conseguia sair da zona em que não se pode entrar do aeroporto, pois os passageiros têm que passar pela imigração depois de passar pela alfândega. Aqui se passa por um cachorro para ver se não traz drogas.

Levou uma hora lá dentro, eu tinha dito para ele vir bem vestido, sem óculos e sem boné. Ele chegou como um “Dark” de calças rasgadas e todo de preto. Tinha tatuagem em todo o braço direito.

Como já se viu uma pessoa que quer ter um passaporte italiano, que precisa de tirá-lo num povoado de 1.200 pessoas, todos camponeses tradicionais?

Eu tinha dito para ele vir de uma calça jeans direita, com uma camisa de manga comprida para ninguém ver que ele tinha tatuagem e um blazer, parecendo uma pessoa normal. Tudo bem, ele vinha para Munique, mas a imigração aqui não é fácil não.

Tive várias amigas brasileiras que tiveram sérios problemas e eram mulheres, imagina um homem. Ele achava só porque é louro de olhos claros ela não teria problemas. Ainda bem que não teve aqui, mas...

Ficou uma hora procurando a mala e a saída. Eu não podia entrar, ele tinha que sair por onde todas as pessoas saem e apanhar a mala na esteira de bagagem (*baggage claim*), em vez disso ele perguntou, foi parar em outro lugar e sem bagagem.

Até conseguir apanhar a bagagem e achar a saída, isto levou um tempão. Até que saiu, passou no banheiro e apanhamos o carro para Munique. Chegamos em casa, almoçamos e o levei para conhecer Munique, pois tinha marcado às 18 horas com amigos no Biergarten (jardim de tomar cerveja).

Mostrei-lhe o centro e fomos para o Biergarten. Lá encontrei com amigos que lhe disseram para tomar cuidado com os brasileiros que deduram as pessoas que estão no negro. Ele acha que eu também vou fazer isso e não quer mais contato comigo.

Imagina! Logo eu que fiquei no negro na Alemanha, que ajudei muitas pessoas que saíram ou que estavam aqui no negro. Não importa, ele tem mais de 18 anos, dono do seu nariz e da sua vida.

O que fiz foi fazer com que ele atravessasse a fronteira, o coloquei no negro dentro da Itália para que ele tivesse mais oportunidade de ficar e conseguir o passaporte dele.

Acordamos cedo, tomamos café, colocamos tudo dentro do carro que eu tinha apanhado para ele fazer a sua nova vida na Itália e fomos ver um apartamento em San Benedetto del Po. Só que o dono não aceitou alugar para mim e lá também eles não fazem o passaporte.

Resolvemos ir a Magnacavallo e tentar por lá. Primeiro, passamos na casa do meu tataravô, falamos com a esposa do meu primo que faleceu, e nem ela nem as outras pessoas que a estavam visitando quiseram ajudar, mesmo dizendo que ele pagaria 300€ por mês.

Fomos ver o meu primo que mora lá e se sucedeu o mesmo. Acabamos indo para o hotel em Ostiglia, consegui um quarto para 3 pessoas por 75€ com café da manhã.

Chegamos à conclusão no dia seguinte que não adiantava ficar por ali. Ele disse que teria mais chance em Sondrio e que lá ele poderia fazer o passaporte.

Resolvemos ir para Sondrio que fica nas montanhas indo para a Suíça de Milano. Chegamos, fomos a quase todas as imobiliárias, eu telefonei para um corretor que tinha um apartamento perto da estação ferroviária. Consegui convencer o homem de nos mostrar no dia seguinte. Eu alugaria e ele moraria. O rapaz trocava de ideia a cada 5 minutos, disse que voltaria para Munique conosco, trocaria a passagem e voltaria para o Brasil.

Tudo bem, não é meu problema, ele não é meu filho e eu não tenho nenhuma responsabilidade para com ele, além do mais eu nem o conhecia, o meu marido pagou toda esta brincadeira que custou por 4 dias 550€ (hotel, alimentação, gasolina e pedágio).

Eu brigava com o primo de 5 em 5 minutos, já que ele mudava o tempo todo de opinião e de planos. Eu e meu marido estávamos em crise e a situação piorava, pois, o meu marido me jogava na cara o que estava fazendo, isto é, pagando tudo.

Conseguimos um hotel nas montanhas e a comida saiu para nós dois (eu e meu marido) muito cara: 40€ por uma salada e uma garrafa de vinho, que no final fiquei bêbada, e o meu marido teve que me carregar para o quarto.

No dia seguinte tinha um encontro para ver o apartamento e com o dono. O primo era contra pagar os 12 meses adiantado que eu tinha combinado com o corretor e o dono. Nem querer ver o apartamento ele queria, foi uma briga eu disse que era a última chance dele.

Fomos ver, o dono ficou de ir à prefeitura e ver como poderia fazer, pois eu iria alugar e o primo morar. Procuramos o apartamento por temporada para ficar, pois assim eu poderia fazer café da manhã, almoço e jantar e fazendo compras no supermercado ficaria mais barato.

A menina da informação turística nos indicou um apartamento muito bom com sala e quarto. Fomos, e era ideal e a senhora muito simpática, perfeito.

No dia seguinte bem de manhã o dono do apartamento nos ligou e disse que não poderia alugar porque a prefeitura não permitia, mesmo eu tendo todos os documentos italianos (passaporte, carteira de identidade e CPF).

O primo resolveu ir para Milano ficar com um amigo, eu, e meu marido ficamos mais um dia e no dia seguinte voltamos para Munique.

Chegamos tive que arrumar tudo, o que eu tinha apanhado para o primo, ele ficou só com a minha jaqueta de inverno da Austrália, um meia e uma camisa do meu marido.

Fiz anúncios e vendi quase tudo até a bicicleta que comprei e meu marido consertou. Do primo não tenho mais notícias, ele não quer ter contato comigo, talvez por eu ter reclamado muito com ele quando ele mudava de opinião e planos de 5 em 5 minutos, ou por achar que eu vou dedurar ele porque ele está no negro.

Ficar na Europa não quer dizer viver num mar de rosas, aqui é osso duro de se roer, a gente tem que engolir muito sapo, ainda mais se não se sabe a língua e se você tem um objetivo, você não pode pestanejar até conseguir.

Eu sobrevivi à Alemanha porque tive uma mãe que me expulsou 4 vezes de casa e foi dura comigo, pior que a madrasta da Branca de Neve.

Hoje sei alemão, faço o que eu quero, tenho a minha independência, quando não sei vou para o tradutor, mas entendo o que eles falam, a TV, o Rádio e me viro sozinha sem ajuda de ninguém.

Tenho certeza que sou uma lutadora e uma vencedora, mesmo para aqueles que me veem como derrotada.

Do primo nem sei onde anda, o que faz e o que passa. Tem medo de mim, problema é dele, o que fiz foi colocar ele na Itália, passando pela fronteira sem registro. Como agora aqui em todos os países da comunidade europeia ele só pode ficar três meses, dia 03/09 ele tem que voltar para o Brasil.

Tenha certeza que ele foi a última pessoa que ajudei, agora sou alemã, cada um por si e Deus por todos.

25 - Ana Maria

Eu tenho um nova e grande amiga e ela se chama Ana Maria. É carioca como eu e tem muita força de viver, é uma pessoa muito alegre e está sempre de bem com a vida.

Fiz especialmente para ela este pequeno poema, pois ela me ajudou muito numa terrível fase.

Ana Maria

Seu nome é a luz que brilha no firmamento.

Você é o anjo que me acompanha nas horas difíceis.

Você é a amiga para todos os momentos.

A doce voz que me embala e me faz adormecer.

Seus olhos brilham como raios de luar em noites calmas.

Sem você eu estaria só, mas você está sempre comigo.

O seu abraço me conforta das durezas da vida.

O seu positivismo me coloca para cima.

Fico feliz de ter uma grande amiga como você.

Em que a sinceridade e a alegria se fazem presentes em todos dos segundos.

Vejo em você, a mãe que não era minha, mas me criou com segurança e amor.

Dou graças a Deus por você estar na minha vida.

Que Deus a abençoe.

26 - A operação

Resolvi operar o meu joelho: fazer uma Artroscopia, limpar a artrose e ver o que tinha dentro dele. Eu não queria trocar o joelho por um de metal, primeiro que ia apitar em todas as máquinas que eu passasse no aeroporto e no Brasil dentro dos bancos. Meu marido e filha queriam que eu fizesse, conheço pessoas que fizeram e ainda sentem dor no joelho, além disso é uma operação brutal e leva 6 meses de recuperação; a outra, apenas 15 dias.

Como estava de novo em crise com o meu marido, sabia que ele não me ajudaria em nada, tanto como a minha filha. Ele tinha me levado para ver uma palestra de um médico que colocava joelho de metal. O médico disse que essa operação tem a duração de 15 a 20 anos, então isto quer dizer que eu teria que fazer de novo e muito velha, coisa que não faria de modo nenhum.

Resolvi que ia fazer a operação no Brasil, mesmo que tivesse que pagar tudo. Pedi informações e olhei na internet. Fui ao meu médico ortopedista e disse que queria fazer essa operação. O médico que eu tinha visto na palestra disse que o seguro de saúde não pagava. Mas meu ortopedista disse que era mentira e que eu poderia fazer com o médico que era cirurgião do seu consultório.

Marquei uma consulta e ganhei um questionário de 6 folhas, tudo em alemão. Teria que preencher e ir à consulta com o questionário.

Antes já tinha uma consulta marcada numa clínica para falar com o médico sobre a operação no meu joelho. Fui e foi uma catástrofe. O médico queria colocar um joelho de metal.

Minha aluna alemã, me ajudou a preencher o questionário e fui à consulta. O médico queria marcar para o dia 5/7, mas o meu marido ia operar as varizes no dia 7/7 e eu tinha que buscá-lo em frente de casa, pois ele teria que tomar anestesia geral.

Então marquei para o dia 8/7. Ele me deu uma grande papelada e muita coisa para fazer para preparar para a operação.

Primeiro teria que marcar dois dias: primeiro, ir à minha médica geral, tirar sangue e fazer eletrocardiograma. Telefonei e marquei. Depois, ir ver o resultado e falar com ela e fazer os exames de rotina, febre, pressão arterial, coração, pulmão e etc. Fiz.

Segundo, tinha que ir à farmácia, pagar e apanhar os remédios necessários e pagar.

Terceiro, apanhar na loja especializada duas muletas e pagar. Fiz.

Quarto, telefonar para o hospital e marcar uma entrevista com o anestesista. Fui à entrevista e passei pela recepção, na qual tive que fazer três questionários. Com a enfermeira mais um. Fiz.

Quinto, fazer o exame de vírus um dia antes da internação e levar. Aí foi um problema. Um fim de semana antes senti uma pequena dor de garganta, estava sozinha pois eu e o marido estávamos de novo em crise.

Uma aluna me telefonou e perguntou se eu não queria ir a um concerto, pois ela tinha duas entradas e estava com vírus e não podia ir. Liguei para várias pessoas ninguém queria ir comigo, fui na minha vizinha e a convenci. Fomos as duas.

Foi espetacular o concerto e no dia seguinte era segunda-feira. O meu marido chegou e eu disse que tinha tido uma pequena dor de garganta. Ele me obrigou a fazer o teste em casa e na farmácia deu positivo, ele saiu correndo para Kinding, foi embora.

Liguei para a minha vizinha e disse que estava positivo e ela sumiu também. Eu tinha mil encontros para a preparação para a operação. Resolvi usar a máscara e não contar para ninguém e fazer tudo que tinha que fazer.

Fiz tudo, deu tudo certo, na volta da médica ainda passei numa igreja e rezei, estava desesperada, depois resolver tudo, tinha me dado um trabalhão de duas semanas e estava com o vírus e não poderia operar.

A igreja estava fechada um senhor a abriu e ainda acendeu a luz para mim. Ela era uma igreja Luterana, não tinha imagem nem velas, só uma cruz. Conversei com Deus, eu precisava de um milagre, já era quarta-feira e no dia seguinte tinha que fazer o teste e levar na sexta-feira, no dia da operação para o hospital.

Neste dia liguei para uma amiga e chorei, falei que tinha tido muito trabalho que queria operar o meu joelho e que estava com vírus. Impossível, já era muito tarde. Ela me disse faça o teste agora, já era mais de meia-noite. Desliguei e fiz o teste, deu negativo.

No dia seguinte fui à farmácia, refiz o teste e também deu negativo. Minha filha antes tinha escrito que era um absurdo o pai dela ficar comigo dentro do apartamento ele tendo que operar e eu tendo o vírus.

O caso é que no dia seguinte eu também tinha que operar, nisto ela nem pensou e nem se interessou. Mandeí o resultado do teste para ela e para o marido. Ele veio e foi para operação dele em frente de casa e o namorado da minha filha foi buscá-lo. Eu já estava andando de muletas e como conseguiria segurar um homem de mais 80 kg com 1,75 m eu tendo 65 kg e 1,51 m? Impossível.

Fiz o que me disseram: comi e fiquei em total jejum depois da meia-noite. Fiz a mala e no dia seguinte apanhei um táxi e fui sozinha para o hospital.

Cheguei, me colocaram num quarto e me deram uma roupa especial e me mandaram aguardar. Às 11:45 vieram me buscar e me levaram para a sala de operação. Deram-me a anestesia e me acordaram às 15 horas e eu disse que doía perto do tornozelo.

Me levaram para o quarto, às 16 horas fui ao banheiro de muletas com 2 enfermeiras, às 17 horas também, às 18 horas veio o médico e me perguntou se eu tinha andado, eu tinha um dreno dentro do joelho. Ele trocou pois já tinha 150 ml de coisas do meu joelho.

Ele me disse que no dia seguinte viria e tiraria o dreno. Dormi e acordei. Deram-me bastante remédio para dor. Às 7 horas ele veio e tirou o dreno, fez um curativo, disse que gostaria de me ver no consultório uma semana depois. E que eu poderia ir no dia seguinte para casa às 10 horas.

Nesse dia me atrevi e coloquei a minha roupa, atravessei a rua e fui tomar café em uma cafeteria do outro lado do hospital. Um senhor francês me ajudou a levantar da cadeira.

Minha aluna quis me ver, mas por causa do vírus era proibido visitas. Ela veio me buscar no dia e me levou para casa. Meu marido tinha feito comida e estava andando normalmente com meias de compressão e eu de muletas.

Na semana seguinte fiz comida e fomos a dois concertos. Para mim era difícil andar com duas muletas no ônibus, só dava para andar com uma e depois do concerto tinha que ficar esperando até encontrar um ônibus vazio para poder entrar e sentar. Com isso de fazer mil e umas coisas tive trombose na perna operada. Descobri isto no dia 25.

27 - Chance

Muitas pessoas me desejam tantas coisas neste Ano Novo, além do mais é o meu aniversário, entro feliz o ano e deixo um ano que foi talvez não tão bom quanto sonhei.

Pois bem, neste ano 2023, quero a chance de ser amada como eu sou, de ser querida como eu sou, de poder falar o que quero, de ser sincera e não me levarem a mal, de ser acariciada, beijada, abraçada, de poder retribuir a todos que me querem bem com carinho.

Quero a chance de participar com amigos e eles comigo de: passeios, festas, concertos, óperas, filmes, viagens de ter o mundo todo e com todos, poder dar um pouco de alegria e felicidade.

Quero a chance de dar carinho à Minka sem ela me arranhar, de poder brincar com ela sem ela me morder. De me alegrar em ter uma gatinha que se acolhe nos meus braços e me faz feliz.

Quero a chance de encontrar alguém que esteja triste, e eu o fazer alegre.

Quero a chance de encontrar alguém que esteja deprimido, e eu o fazer contente.

Quero a chance de alguém que está sozinho, de que eu seja a sua amiga.

Quero a chance de poder elogiar as pessoas.

Quero a chance de me elogiarem também.

Quero a chance de dar um sorriso para uma criança, de ver no jovem uma esperança de futuro, de dar aos velhos um apoio, pelo menos segurar a porta da entrada para que eles possam passar sem problemas.

Quero ter a chance de voltar a ser menina, de sonhar, de cantar e dançar.

Quero ter a chance de alguém no desespero, que eu possa dar a esperança, esperança de um dia melhor, esperança de que depois da tempestade vem a bonança, esperança que nunca morre e que está ali no ladinho da gente.

Quero a chance se alguém está doente, que fique bom com palavras doces e meigas.

Quero a chance de poder amar o mundo, as pessoas, os animais e a natureza, pois todos fomos um todo e precisamos uns dos outros.

Quero que esta chance venha para todos, principalmente para os que estão mais necessitados e com ela a chance de ser feliz, porque todos nós merecemos esta chance.

Feliz 2023 com muitas chances.

28 - Sonhos

Eu como você, sonhamos todos os dias quer dizer dormindo ou acordados.

O que são os sonhos, são os desejos que temos lá dentro dos nossos corações.

Para 2023 tenho vários sonhos.

1) Quero voltar a Austrália e ficar no mínimo 5 dias em Manly.

2) Quero perder 10 quilos e já estou fazendo por onde, pois hoje fiz jejum intermitente até às 12:30 horas desde as 19 horas do dia anterior e só comi uma salada com peixe e bebi água. Perder peso e comer coisas boas é ter mais saúde, porque você é o que você come. Você fica mais leve mais bem-humorada, mais feliz, mais bonita, e tudo fica melhor o seu organismo, na sua cabeça e você se torna mais jovem.

3) Quero viajar muito, quero ver o mundo que amo e acho a sua natureza uma coisa fantástica.

4) Quero amar as pessoas e gostaria que elas me aceitassem como sou, pois, eu as respeito e não vou mudá-las. Mas não queiram que eu mude para lhes agradar, não sou alemã, nunca serei, sou uma pessoa sensível que faz poesia desde os 9 anos, que escreve contos desde os 10 anos, uma romântica em potencial.

5) Não tenho mais problemas, pois os que eu tinha eu resolvi, agora só quero ter prazer em viver, em ser feliz, em fazer as pessoas felizes, seja dando um elogio, ou um incentivo ou pelo menos um sorriso.

Para vocês todos, um Ano Novo em que os seus sonhos se realizem, que vocês possam concretizar aqui, o que você tem mais de desejo no fundo dos seus corações.

Um grande abraço de quem viveu e vive, gostaria de passar a minha alegria, a minha esperança para quem não tem nenhuma, pois lhes digo tudo passa.

29 - Carta ao ex-marido

1) Acho melhor você consultar um advogado para saber o que tenho direito e a que você tem direito.

2) Procurei uma advogada e ela me disse que de 2003 até os 18 anos da Clara eu tenho direito ao abono de família porque eu comprei roupas, material dela e você só comprou uma vez. Também porque eu ficava de tarde com ela e a levava em todos os cursos.

3) Tenho direito à restituição de 50% do imposto de renda desde 19 de agosto de 1993, quando nos casamos, porque eu tinha imposto de renda em cima do meu salário que me tirava 50% dele, você tinha 30% de imposto de renda. E mesmo que você tivesse que pagar mais, minha parte seria menor porque eu ganhava muito menos que você.

4) Tenho direito a 50% de todos os apartamentos.

5) Tenho direito ao seu dinheiro, ao meu, das nossas ações. Também sei que você deposita 25 mil no Degussa, que somando tudo que temos seja em dinheiro ou em papéis será dividido por dois.

6) Minhas joias, suas bicicletas, seu carro e até meu piano estão incluídos nos nossos bens e será dividido por dois.

7) Eu disse a você que, quando se trata do segundo divórcio, tudo o que você precisa fazer é sentar e fazer as contas.

8) Infelizmente, você não é mais o homem com quem me casei em 1998. Agora você é igual ao seu pai. Você só tem três interesses: 1) Seu dinheiro e seu trabalho; 2) Sua bicicleta; e 3) Sua cerveja.

9) Não sou a alemã que você quer, sou a Dora brasileira e italiana, cheia de amor, com falta de carinho, beijos, abraços e sexo, que você não pode me dar, porque não me ama mais, você só está acostumado comigo. A Dora brasileira tem muita imaginação, alegria, é mulher culta que escreve livros, é psicóloga, professora primária, professora de música e professora de piano. Eu sei que para você eu sou a maior tola e idiota da vida.

10) Devíamos ter nos divorciado em 2003, quando eu saí dos correios. Não fiz porque estava pensando na Clara, não queria criar uma filha sozinha como criei a Ana. Eu adoeci com isso, você me deixou doente e só você tem o direito de adoecer porque você foi o coitadinho da família, que adoeceu quando você tinha 8, 9 e 10 anos. Todos nós temos o direito de adoecer e as pessoas que nos amam, elas cuidam de nós, você não fez essa opção.

11) Decidi que no ano de 2023 serei honesta com todos e contarei tudo o que penso ser verdade e não esconderei minha decepção com as pessoas, por isso estou fazendo isso com você. Não quero que você se machuque, só quero o que tenho direito depois de trinta e três anos vivendo juntos.

12) Desejo de todo o coração que você seja feliz por encontre a mulher dos seus sonhos e que tenha outro filho com ela. Desejo-lhe boa saúde e um bom relacionamento com todos. Estou fora da sua vida, não quero mais te ver, te tocar ou sentir seu cheiro.

Sou mais feliz sem você, você não imagina como sou mais feliz. Estou sozinha, se você quer o divórcio, estou disposta. Tenho uma advogada, você precisa conseguir um para você. Não me mande uma mensagem para reclamar de nada, isso é tudo que você faz comigo. Podemos colocar isso nas mãos de advogados para que eu não precise vê-lo e você não precise me ver ou entrar em contato comigo porque não quero ouvir suas reclamações.

De qualquer forma, você é seu pai sem tirar nem por, e eu não sou a sua mãe. Quando o seu pai chegava, a sua mãe muitas vezes sussurrava no meu ouvido que ele era mau, muito mau e dizia que o patrão havia chegado. Adeus e seja feliz: Se nos divorciarmos, quero voltar a usar meu nome de solteira.

30 - Carta à filha alemã

Resolvi em 2023 ser sincera e aberta com todo mundo, dizer na cara das pessoas o que eles fizeram de bem comigo e de mal.

1) Gostaria de te dizer que fui a uma psicóloga em João Pessoa duas vezes: a primeira vez contei a minha vida e a segunda vez falei do nosso relacionamento. A psicóloga me disse que:

1° Não sou mãe narcisista, pois eu sabia disto. Ela, me disse como psicóloga que deveria estar bem claro para mim, já que eu tive uma mãe narcisista (a mãe narcísica não cria o filho, eu te criei).

2° A mãe narcisista faz chantagem (como a minha mãe faz com a Ana) – eu não faço chantagem contigo, na verdade depois dos 60 anos o corpo fica doente e realmente o meu corpo ficou muito doente, pois eu tive fibromialgia que é uma doença que dói todos a juntas e músculos muitas vezes por sobrecarregar o emocional, isto foi devido ao que tive que aguentar desde 2003 com o seu pai.

3° Nunca quis te botar para baixo e não quis fazer de você o bode expiatório; pelo contrário, briguei para te botar aos 5 anos na escola por achar você muito inteligente e com o QI acima do normal. Eu só tenho 118 de QI e você tem 136. A psicóloga disse que você não era gênio, mas para mim você sempre foi gênio.

A psicóloga me falou que o seu comportamento é bem alemão, que uma filha brasileira não faz com a mãe o que você faz comigo. Que eu tinha que aceitar e respeitar. Pois você nasceu aqui, foi criada aqui e é alemã. Bem, eu aceito e respeito. Você não é obrigada a gostar de mim, me amar, me visitar, nem cuidar de mim, eu estando saudável ou doente.

A minha porta sempre estará aberta para você, não precisa marcar um dia com horário, pois eu não sou alemã, é só me telefonar e ver se eu estou em casa. Não irei nunca mais na sua casa, nem irei telefonar para você.

Ninguém é obrigada a amar ou gostar alguém da família. (Eu não gosto da minha mãe, eu adorava o meu pai e odiava o meu avô materno português, que era pedófilo comigo com 15 anos e com minha prima com 12 anos). Você é livre, independente e dona do seu nariz.

Se reclamei que você chorava muito, eu chorei mais que você. Apreendi apanhando para deixar de chorar, isto eu não fiz contigo.

Se reclamei porque você não fala português comigo, te obriguei a aprender a minha língua para:

- 1) Quando você fosse ao Brasil ou a Portugal não ter problemas.
- 2) Também achei que seria por osmose (como aprendi por osmose com a vizinha espanhol aos 9 anos.)
- 3) Você era a única chance que eu tinha de falar a minha língua dentro de casa.

Reclamei que você me cobrou 60 euros e pagou 60 reais em um táxi no Rio, eu acho sinceramente isto uma grande sacanagem o euro para o real 5,2. Tanto que seu pai disse que você era espertinha, mas esse tipo de espertos eu odeio nos brasileiros, que querem levar vantagem em tudo.

Reclamei que você foi ao Brasil e não trouxe os meus documentos que a minha advogada iria deixar na casa da Ana. Por quê? Eu lhe pergunto, uma mão não lava outra, quantos favores te fiz e por que você não pode fazer um favor para mim? Tive que ir a Hamburg pegar os meus documentos que a filha da minha advogada trouxe. Sinceramente acho também isso uma grande sacanagem.

- 4) Palavras que não têm no dicionário do seu pai e tem no meu: me desculpe, me perdoe e sinto muito.

Sinto muito o menino ter lhe dado quatro facadas, ainda me sinto culpada por isto, não deveria ter deixado nas mãos do seu pai. Ele não é psicólogo, o que fez foi colocar o menino mais contra você denunciando-o à polícia, em vez de ir pessoalmente conversar com o menino e com o pai do menino.

Lembra quando você me telefonou e disse que a menina ia te bater depois da escola? eu disse que eu iria te buscar, fui e conversei com a menina fiz até uma corrupção positiva. Disse para ela se ela não te batesse durante o ano todo eu mandaria um presente para ela como mandei. Assim que se resolve os problemas: não é agredindo mais o agressor, e sim, conversando e tentando resolver o problema.

Isso é tudo que tenho a lhe dizer, espero que você seja feliz, não esquite com a pressão do seu pai, ele sempre faz pressão pois ele é igualzinho ao pai dele, uma pessoa muito ruim.

Seu pai só pensa nele e em três objetivos na vida dele e acredito que em pouco tempo que ele vai virar alcoólatra, como o irmão dele. Ele também é o tipo de pessoa que gosta de levar vantagem e para mim isto é muito feio.

Seja feliz, um beijo e um grande abraço da sua mãe que não é narcisista e sim brasileira e italiana.

Dora

31 - Carta à filha brasileira.

Você quer saber a razão por que sai do Brasil? Em 2023 resolvi ser sincera com as pessoas e dizer o que elas fizeram de bom e mal para mim.

1) Você me bateu e me deixou roxa, eu entrei debaixo do meu piano para me esconder das suas pancadas. Sua avó dizia para você me bater mais em mim, porque eu tinha batido quando você era criança. Vi que assim eu poderia parar em um hospital. Passei a ter medo de você e dela.

2) A sua avó me expulsou de casa e me fez jurar que nunca mais voltaria a morar no Brasil.

3) Você pegou as minhas roupas e com uma tesoura cortou tudo em pedaços bem pequenininhos.

4) A verdade você não estava nem aí para mim, você estava em plena adolescência, o que eu dizia, você era contra e não me dava ouvidos.

Vi-me sozinha como estou hoje, não importa, a sua avó foi tão dura comigo e você também. Quando estive no Brasil me deram força para eu voltar para a Alemanha, expulsar o marido do meu apartamento e adquirir a rédeas da minha vida sozinha aqui.

Porque o Lula ganhou eu ia comprar um apartamento em João Pessoa, mas o Brasil infelizmente, eu tenho certeza, vai virar um Venezuela. O dinheiro que eu mandei para o Brasil eu devolvi para a Alemanha.

Passei o meu Natal com uma amiga e meu aniversário com amigos, sem família. Tem gente que gosta de mim, imagine só! Seja saudável ou doente, fique com o Corona vírus e com trombose, e estive o tempo todo só na Alemanha, consigo me safar. Aqui consigo sobreviver melhor do que aí.

Aí sou muito alemã e aqui sou muito brasileira. Isso quer dizer que posso viver sozinha sem viver com os alemães na mesma casa, pois dentro da minha casa sou brasileira é a minha lei e regras. Da porta para fora sou alemã como eles, respeitos as regras e as leis deles.

Muito obrigada, realmente você me fez mais forte, só posso agradecer, sem sacanagem. No Banco do Brasil só deixei 1,44 reais.

Acho que você não vai me ver nunca mais, desejo a você e a seu filho toda a felicidade do mundo. A minha mãe, a respeito, mas não quero ter contato nem me relacionar com ela, pois descobri que ela é narcisista e usa as pessoas. Diga a ela que a vontade dela será feita, o meu neto quando ela não mais existir mais, vai ganhar o apartamento dela. Agora não, é dela e ela vai aproveitar dele o resto da vida dela.

Um grande abraço, para a pessoa que te criou até os 14 anos, você foi um bebê maravilhoso, adorei ter cuidado de você, não chorava, dormia bem e comia bem. Totalmente o contrário da Clara.

Era muito inteligente, pus você para ser alfabetizada aos 5 anos. Você fez prova para o Batista aos 6 anos para ir para a 2ª série. Tentei te colocar nas melhores escolas, pois o seu pai pagava e eu achava que seria melhor para você.

De um crédito a ele, ele não foi um pai presente, mas até ele se aposentar, te sustentou, (te deu dinheiro), tirando os dois anos que ficou com o cartão, mas isto foi minha culpa e não a dele.

Beijos.

Dora

32 - Esperança

Esperança Meu nome é Dora Bonacelli, mas na verdade gostaria de me chamar de Esperança:

Eu gostaria de ser a esperança de um dia melhor para alguém;

Eu gostaria de ser a mão de alguém que os tire da depressão, do abismo em que se encontram;

Eu gostaria de ser a esperança que ninguém tem e pode contar comigo;

Eu gostaria de ser a esperança de quem não tem emprego, posso ajudar a conseguir um;

Eu gostaria de ser a esperança de quem está doente, para poder ajudá-lo a ficar bom;

Eu gostaria de ser a esperança de quem sofre e poder trazer alívio;

Eu gostaria de ser a esperança daqueles que não são livres para se sentirem livres no mundo;

Eu gostaria de ser a esperança de ajudar a todos, todos os necessitados.

Infelizmente, ajudo poucas pessoas, espero ajudar muitas mais.

Sinto saudades de quem me amou e partiu deste mundo:

Minha avó, que me ensinou que ninguém é insubstituível;

Do meu pai que me tornou disciplinada, ordeira, organizada, pontual e me ensinou a ser limpa;

De Frau Dimler, minha vizinha que me disse que eu era boa demais para este mundo;

Da minha bisavó que me contava histórias, que eu enchia a banheira, ajudava ela a entrar na banheira, ajudava ela a sair da banheira, ajudava ela a se secar. Que quando eu dormia na casa da minha avó, minha bisavó me emprestava uma de suas camisolas, quando eu ia aos bailes ela me emprestava seu xale.

A vida é assim, as pessoas partem, fica a saudade e fica a esperança de que alguém venha e ocupe os seus lugares, para que possamos ser amados por novas pessoas, assim como éramos amados por eles.

33 - Você foi a minha mãe musical

Aquela que me ensinou o que eu passo para os meus alunos.

Você foi a minha heroína, que de sons e acordes me fez amar a música.

Você foi o meu ídolo, pois eu gostaria de tocar e interpretar uma música como você.

Você foi o meu sonho bom, que me fez sonhar com a minha escola de música.

Você foi o anjo bom, que na semana que eu não tinha tempo para treinar estudava comigo as minhas lições.

Você, a mulher maravilha, que me salvou de uma professora má que me batia nos dedos.

Você foi a doçura que me fez, quando eu odiava as aulas de piano, que eu me encantasse com a sua aula.

O que posso dizer do que você foi para mim: minha mãe musical, meu ídolo, meu anjo, minha heroína.

O que você foi para mim você nem imagina e para muitos alunos seus: a inspiração, o incentivo, a mestra que nos guiava.

Só posso lhe agradecer, pelos ensinamentos e pelo carinho que você me recebeu em sua casa, depois de mais de 50 anos que não nos víamos.

Você abriu a sua porta e seu coração, para alguém que veio de longe, quando muitos fecharam as portas e não passei das grades do portão.

Muito obrigada.

Eu te amo minha mãe musical.

Beijos.

Dora

34 - Sozinha

Eu sozinha, sozinha num hotel em Wien.

Sozinha nasci.

Sozinha cresci.

Tive momentos felizes.

Momentos que tive uma família.

Sozinha vou ficar.

Sozinha vou viajar.

Agradeço à Ana um Natal maravilhoso porque sem ela eu estaria sozinha.

Agradeço a ela e seu marido que no dia 25 foram comer a minha feijoada.

Agradeço à Ana o Ano Nono porque sem ela eu estaria sozinha.

Agradeço à Ana, à Renata, ao Fernando, à Gessy e ao Heinz que foram comer a minha feijoada e festejar o meu aniversário, senão eu estaria sozinha.

Muito obrigada.

Beijos e abraços para todos.

35 - Carta

1) Queria te dizer que sou uma mulher com muita experiência e sofrida, você conhece o meu passado:

2) Que procuro ser uma pessoa justa, tanto que no meu livro “A menina de Copacabana” no capítulo “O meu aniversário” quando eu te coloco bem alto, e no capítulo “As crises” quando conto todas as crises que tivemos. Não coloco nada a mais, procuro falar a verdade e coloco os meus sentimentos.

3) Sei que há muito tempo você não me ama mais. Você não é a mesma pessoa. As pessoas não mudam quando amam a outra pessoa. Porque quando amam o amor é eterno, como o amor de mãe.

Você me chamou de esquizofrênica e autista. Eu, uma psicóloga. Você não dá valor aos meus conhecimentos e cultura, só porque eu venho do Brasil. Sou pior ou melhor do que qualquer um da Alemanha. Não sou igual. Todos somos iguais, sejam muçulmanos, cristãos ou qualquer religião, país, cor ou sexo. Somos humanos.

4) Os meus livros são comércio, são ensinamentos, experiências e esperança.

5) Meu Deus, por que você me maltratou tanto! Gostaria de saber a sua razão. A razão da minha mãe por ela ser narcisista. Eu não sou. Sempre dividi tudo porque meu pai me deu um banho de gelatina. Eu penso que você conhece esta história.

6) Consigo sobreviver doente ou sã, seja na Alemanha ou em qualquer lugar. Consegui e vou continuar porque desde meus 7 anos cuido de mim, porque meus pais se separaram e eu fiquei sozinha. Quem cuidava de mim era o meu pai. Eu tinha uma mãe narcisista.

7) Você só me vê com a razão, o seu coração não me vê nem as pessoas que estão em volta de você. A Dani só dinheiro e o amor? O Oliver seu colega. Você não tem amigos. Onde está o seu coração? Onde fica a amizade? Onde está você para saber dos problemas dos outros e eles dos seus? Onde está você para abrir os seus sentimentos e escutar os dos outros? Talvez você possa ajudar ou talvez não. Assim, pelos menos a pessoa falou e desabafou e saiu aliviada. Eu te pergunto, de quem você é realmente amigo? E quem é realmente seu amigo que você possa contar em todas horas difíceis ou fáceis? Eu fui sua amiga eu lhe disse isso antes; e você foi meu amigo?

8) Gostaria que não só você tomasse as rédeas da sua vida, mas as rédeas de uma pessoa humana, que não só pensa matemática, física, eletrotécnica. Pois em sei anos tudo isso vai acabar. E o que vai ficar? Eu te pergunto. Vai ficar a família que amamos. Vai ficar os amigos que ajudamos e nos ajudaram. Por que mudei as minhas amizades? Porque vi que só tinham interesse e não amor, porque vi que quando estava no hospital, quem realmente foi me ver. Porque só temos amigos de verdade quando estamos no hospital ou na cadeia. Porque fiz você ver a sua mãe toda vez que ela estava no hospital. Eu perdi a minha mãe alemã. Você não pode entender isso. A sua mãe foi para mim uma mãe que não tive.

9) Leia os meus textos; não para corrigir e sim com o coração, como fez a menina do Mentorium. Ela me disse que eram verdadeiros, ela balançava a cabeça porque se viu nas mesmas situações. Eu não escrevo para ganhar dinheiro. Escrevo para desabafar as coisas ruins que me acontecem, escrevo para passar a minha experiência, escrevo para dar a esperança a alguém que está em depressão, que está triste, que não tem ninguém.

10) Olhe para mim nos meus textos. Sou humana, sou sensível, sou poeta, sou uma pessoa que ama: pessoas, animais, mar, ondas e tudo que vem dele, natureza. Preciso voltar a Austrália pois eu não queria voltar. Seria o Brasil com Alemanha. E que animais maravilhosos. Para mim seria o lugar perfeito. A natureza com a organização e a coincidência de perversamente por isso adorei. Por isso, gostaria de viver lá. Quer me conhecer, leia o que eu escrevi. Espero que você se torne como sua mãe, uma pessoa maravilhosa e esqueça a parte do seu pai, uma pessoa ruim.

Seja feliz.

Dora

36 - A análise

Comecei a analisar como psicóloga o meu marido e acho que ele precisa de um terapeuta. Ele vai me perguntar: por que. Aqui vão as razões:

- 1) Não é normal uma pessoa não ter empatia pela sua esposa. Por que você diz que eu estou lhe arrancando o seu braço, quando eu, com dor no meu joelho, estou me apoiando para sentir menos dor? Ele não deveria estar feliz em me ajudar, a dar o seu apoio em vez de se sentir machucado por mim?
- 2) Por que ele não pode me dar a sua mão bem forte (ele diz que eu estou apertando o seu dedo), em vez de sentir que eu estou com ele?
- 3) Por que quando as pessoas me elogiam ele não me diz? Será que ele se sente menor do que eu, ou com ciúmes ou com inveja?
- 4) Por que você não pode abraçar ou beijar sua esposa? Claro, quando não se tem amor, não se pode fazer isso.
- 5) Por que você não pode fazer sexo com sua esposa e não pode lhe dar prazer? Tem que mandá-la comprar um vibrador, que ela faça sozinha no quarto e depois, que ela venha sentir o prazer dele? Sem beijos, sem abraços, sem carinho. Ele faz da esposa dele uma prostituta. Só para lhe dar prazer? E o amor, aonde fica?
- 6) Ele é amigo de verdade de alguém. Ele deixa o seu outro amigo abrir o coração dele para ele? Ou as suas relações são superficiais?
- 7) Ele pega na mão da sua filha, a abraça ou a beija ou diz olhando nos olhos dela, e pergunta o que ela precisar dele, ele estará sempre ao lado dela.
- 8) Por que você gosta de levar vantagem quando uma firma te paga o almoço, o jantar ou a comida, ou o lanche? É bonito isso?
- 9) Por que ele não enfrentou um homem que jogou pedra no seu carro com a sua família dentro?
- 10) Por que ele não diz para um homem, que ele brincando diz que dormiu com a sua linda mulher? Não, ele não disse, pois ele dormiu agarrado com ela, depois de uma noite de amor. Com isso está provado que você não me ama?

Para mim você tem dupla personalidade. Quando brigo com ele e o coloco em Kinding, eu me torno o pai dele que o castigava, que o chamou de idiota. Aí ele vira a mãe dele e abaixa a cabeça porque o pai era o chefe? Então ele fica bonzinho para sair do castigo para não levar tapa atrás da cabeça.

Ele volta e em pouco tempo ele se torna o pai dele de novo. Que maltrata, que humilha, de manda, que é o chefe, que não tem contato físico, que só controla e só dá ordens.

Eu não sou narcisista pois eu não sou bonita. Não sou a melhor pessoa do mundo, mas eu criei as minhas filhas mesmo a Ana dizendo que não, pois ela não tem memória; eu tenho e é igual à da Clara, é de elefante.

Não sou esquizofrênica pois: não vejo vultos, não escuto vozes e não acho que alguém esteja me perseguindo.

Não sou autista porque eu olho nos olhos das pessoas e gosto que elas me toquem me deem beijos, abraços e carinho.

Não tenho dupla personalidade porque não mudo. Eu sempre sou eu, a mulher sensível, amiga, alegre, positiva, que vai à luta. Como a psicóloga de cima me disse: eu sou uma lutadora e uma vencedora.

Sou neurótica, igual ao meu pai: com a organização e com a limpeza (já fui, só que não tenho mais gana). Tudo que é meu tem que ser organizado, não mexa nas minhas coisas, pois eu sei até a posição que elas estão e eu não admito.

Se eu fosse ele, eu procuraria um psicólogo. Ele precisa e urgente. Senão ele vai morrer sozinho. Eu não vou de maneira nenhuma cuidar dele. E acredito que a Ana também não vai cuidar por ele ser uma pessoa superficial sem ter um relacionamento profundo.

No momento não quero vê-lo, nem escutar a sua voz, nem sentir o seu cheiro. Porque quero só brigar com ele.

Vamos ter que sentar e ver a parte econômica. Espero que ele não venha querendo ter só vantagens, se for assim tenho uma ótima advogada. Não vou permitir que isso aconteça, afinal trabalhei tanto quanto ele e fiquei todas as tardes com a nossa filha. E fiz todos os piores trabalhos. Não escolhi, pois tinha que ganhar dinheiro. Nem quando eu quebrei o braço: ele teve pena de mim? Nem quando eu acordava às 4 horas da manhã para ir trabalhar no Correio? Quando é que ele teve pena de mim? Nunca? Ele não tem coração e eu tinha pena dele quando ele ia para Ulm, durante um ano ele acordava cedo e voltava só para dormir. Somos bem diferentes: eu só coração; e ele só razão.

Hoje me encontro feliz, estou só, tenho amigos, amigos que não me deixaram só no Natal ou no Ano Novo.

Choro um relacionamento acabado, triste e o fim. No nosso aniversário de casamento fui para a igreja, chorei e conversei com Deus.

Quando disse a ele que tive uma dorzinha de garganta no fim de semana, ele me obrigou a fazer o teste em casa e deu positivo: disse que eu estava com o Corona e saiu correndo para Kinding, me deixando sozinha.

Eu fui à igreja na quarta-feira antes de eu me operar, chorei, chorei muito e disse a Deus que precisava de um milagre. Naquele dia eu fiz o teste à meia-noite, deu negativo e pude me operar na sexta-feira.

Não nos damos mais e não vamos nos dar nunca mais. Só espero que ele se torne humano. Não guarde dinheiro, que gaste em coisas saudáveis, comida saudável, em passeios, em concertos, em viagens e etc.; e não em bebidas com álcool.

Seja amigo que ele terá amigos. Aproveite, ele é jovem, crie uma nova família. Família é tudo e espero que ele não seja como o marido da Anita que jogou a sua família na lata de lixo. Assim eu posso chamá-la como o pai dele fazia: de um grande burro.

37 - Desejo

Sim tenho desejo de ser acariciada.

Sim tenho desejo de ser beijada.

Sim tenho desejo de ser abraçada.

Sim tenho desejo de ser amada.

Sim tenho desejo de estar junto a alguém,
que me ame de verdade.

Sim tenho desejo de ser idolatrada.

Sim tenho desejo de ser querida.

Sim tenho desejo de voltar a ser menina.

Sim tenho desejo de voltar a ser jovem.

Sim tenho desejo de voltar a ser uma mulher completa,
com todos os seus desejos satisfeitos.

No momento não sou nada, só alguém triste, sozinha,

No momento sou odiada por muitos.

No momento sou escorraçada por alguns.

No momento sou abandonada e infeliz.

No momento só tenho desejos que não são satisfeitos.

No momento sou alguém que não é bem quista.

No momento sou alguém que é desprezada.

No momento sou uma poetiza que sonha.

No momento sou mais uma escritora que devaneia.

E assim de momentos vou vivendo, sem esperança, sem amor, sem carinho.

Tentado resolver problemas insolúveis.

Tentando ser amada do jeito que eu sou e não me aceitam.

Ser eu mesma não machuca os outros.

Ser eu mesma é ser sensível.

Ser eu mesma é dar chance a uma menina, uma jovem, uma mulher que clama por amor.

Ser eu mesma não significa ferir ninguém, pois não sou de ferir, sou feita para amar.

A vida é assim, muitos amam, mas muitos não sabem amar.

Muitos pensam que as finanças que são importantes.

Muitos pensam que amor é bobagem. Que não precisa de carinho, de abraços, de beijos.

Se pelo menos perguntassem: Como vai você?

E o tempo passa e a vida com ele, no final não fica nada, nem a saudade.

O que foi feito da minha vida? Eu me pergunto, tantos desencontros, tanta falta de amor.

No final penso que a minha vida serve pelo menos para fazer uma poesia.

A poetiza que era uma menina ainda tem uma esperança bem pequena, a vida ainda está dentro dela, proclamando por amor.

Não me importo se não me amam como eu sou; dou chance para amarem outras pessoas que lhes convém.

Tanto tempo jogado fora, tanto tempo desperdiçado, tanto tempo que não voltará.

Ficaram as poesias, ficaram o que escrevi, eu um dia não mais existirei.

Será que olharam para os meus textos com amor?

Será que me verão como eu sou?

O futuro eu não sei, nem posso imaginar, mas de uma menina poeta, que sonha, eu posso lhes dizer: ela passou pela vida, amou, escreveu sobre o amor, sonhou, às vezes, por pouco tempo o teve.

Hoje ela está só, totalmente sozinha, mas isto não importa, o importante foi o que ela escreveu, o que ela deixou, amada ou odiada ficou alguma coisa que ela fez; para muitos bobagem, para muitos esperança, para muitas experiências.

E assim a jovem passou a mulher que floresceu, amadureceu, viveu, sonhou e continuou, pois, dentro dela bate um coração que mesmo partido tem esperança.

38 - O que ele me roubou

Ele me roubou a alegria de viver.

Ele me roubou a minha juventude.

Ele me roubou a paz de espírito.

Ele me roubou todas as coisas que eu tinha de bom.

Ele me deixou e me transformou:

Na mulher triste, na mulher zangada, na mulher infeliz.

Os anos se passaram, até que eu acordei; antes tarde do que nunca.

Se foram os anos melhores que eu poderia ter vivido com carinho, com beijos e com abraços.

Se foram os anos de minha vida que eu poderia rir sem parar, dançar até cansar, ser feliz sem limites.

Ver as estrelas em uma noite romântica, ver o sol com o céu azul.

Fiquei vendo dias cinzas sem amor, na solidão a dois.

Ele levou e estou recuperando a Dora alegre, feliz, menina mulher que sonha em abraçar o mundo,

Que tem a esperança que eu seguro com garras e dentes.

Eu fiquei com muito pouco tempo.

Alguma coisa restou em mim.

A força, a perseverança, o positivismo.

O ladrão levou as coisas queridas, eu fiquei sozinha, sem filha, sem amor, só sobrou a vontade de voltar a reviver.

39 - Quem me dera?

Quem me dera que o tempo passasse, eu pudesse voltar a ser a menina de 7 anos que vivia livre na praia de Copacabana.

Quem me dera que em vez dos meus pais, se não tivessem se divorciado, eu tivesse uma família cheia de irmãos.

Quem me dera se a minha mãe me amasse e não me deixasse do lado de fora das grades, pois era a filha pródiga que voltava depois de cinco anos.

Quem me dera que a minha filha, mesmo pensando que eu a abandonei, que na realidade eu fugiu de medo, pudesse me aceitar como mãe e amiga.

Quem me dera que a minha outra filha não achasse que eu sou narcisista, uma coisa que eu não sou, que me aceitasse com o meu emocional, dramática, pois sem isto eu não poderia ser uma poetiza e uma escritora.

Quem me dera que o meu primeiro marido não tivesse sido tão agressivo e que ele tivesse me visto como uma pessoa sensível: talvez estaríamos juntos até hoje e teríamos tido mais filhos.

Quem me dera que o meu segundo marido tivesse cuidado de mim quando eu tive várias vezes doente e me tratado com carinhos, beijos e abraços: talvez estivéssemos ainda hoje juntos.

Quem me dera conhecer um poeta, ser amada, sentir as suas mãos nas minhas, os seus beijos no meu rosto, os seus abraços no meu corpo.

Quem me dera ser importante para alguém, seja na saúde ou na doença, tanto nos dias de tempestade, chuvosos e cinzas, como nos dias de sol.

Quem me dera poder abraçar todos os animais e acariciá-los.

Quem me dera viajar o mundo e ver pessoas, lugares e ver que o mundo pode ser bom, não triste, não carente, sem fome e sem amor.

Quem me dera sentir o mar que está a quilômetros de distância, e pudesse rolar nas suas ondas e sentir o seu cheiro e seu paladar.

Quem me dera ser uma pessoa querida ao invés de ser uma pessoa que tantos odeiam.

Quem me dera ser uma pessoa importante para alguém em vez de ser desprezada.

Quem me dera poder em cada bebê e em cada criança dar um beijo com carinho,

Quem me dera que os meus sonhos pudessem se tornar realidade e eu pudesse ver tantas pessoas felizes.

A vida são consequências de pessoas que pensam com a razão e não com o coração. Assim, tudo poderia ter sido diferente, como num filme com um lindo Happy End.

40 - Queria esquecer

Queria esquecer

Queria esquecer os momentos ruins.

Queria esquecer as desavenças.

Queria esquecer algumas palavras, que me machucaram

Queria esquecer o que não foi bom.

Queria esquecer os me maltrataram.

Queria esquecer o passado e pensar no futuro como um privilégio.

De quem tem sonhos para realizar, tem planos audazes

E assim com um futuro cheio de amor,

Que encobriria um passado de dor.

Eu continuaria a sonhar e ver me cada dia que passa:

Uma razão para ser feliz de novo.

Um futuro, quem sabe, de:

Um futuro de risos

Um futuro de alegria

Um futuro que me fará feliz de novo.

O sonho de um futuro está em todos nós.

Está no sorriso

Está na dedicação que damos algo de nós aos outros.

E o de esquecer o que aconteceria, pois não há mais dor,

Só a vibração de coisa boas, pois quem está ao seu lado.

Só quer que você se sinta bem.

Só quer que você ria, cante e dance.

Aceita você do jeitinho que você é.

E o seu coração fica em paz,

Por existir o amor que controla tudo.

41 - O Amor

O primeiro amor foi uma carta de beijos, de abraços, de promessas e sonhos de adolescente.

O segundo amor foi o refúgio, a segurança, sem sonhos, sem promessas.

O terceiro é o último amor que acompanha na última jornada da vida, cheio de carinho, de beijos e abraços.

Quero um amor especial, que veja o mundo como eu vejo.

Um amor especial, em que eu seja a protagonista de uma peça que termina com um final feliz.

Um amor que seja sublime e autêntico.

Que seja derradeiro, intensivo na sua existência.

Se existe esperança, que nele exista.

Se existe felicidade, que nele exista.

Se existe realidade, só basta ele acontecer.

Depois de uma grande tempestade.

Sempre vem a bonança.

Sempre vem o sol que nos dá luz, calor e alegria.

Sempre vem depois de um desamor um grande amor.

Para que possamos viver, para que possamos sonhar, para que possamos sentir de novo a felicidade.

Se você não viveu um grande amor, você simplesmente não viveu.

42 - Às mães que não são narcisistas

Uma poesia para as mães que são mãezonas.
São aquelas em que em primeiro lugar estão as filhas, lindas e maravilhosas,
Que não veem o amor de anos de dedicação
Aquele que era o pau de toda obra.
Aquele que mesmo depois uma noite sem dormir,
Ia trabalhar porque sabia que precisava.
Aquele que deixou e aceitou tudo.
Porque o mais importante eram as filhas.
Que se negou de sua vida porque as suas crianças eram tudo.
Sofreu calada, não desistiu de nada em prol delas.
Assim, hoje somos a coisa não importante.
Somos alguém que passou.
Somos alguém que fez e agora não faz.
Somos alguém que hoje estamos só, estamos sem ninguém
Somos as que amamos elas e que hoje ainda as amamos,
Mas passamos pelas suas vidas, demos o que pudemos.
Pode ter certeza, foi com carinho.
Não somos perfeitas.
Quem é?
Pois com sofrimento
Fomos a mãe leoa que preservou a sua cria
A mãe que esteja longe, mas está perto.
A mãe sem direitos, só com deveres.
A mãe que enfrentou o mundo por elas.
Sim somos o amor materno, que às vezes foi mãe e pai ao mesmo tempo.
Foi aquela que não tinha nas horas piores um ombro amigo para chorar.
As incumbências de fazê-las crescerem
Era a coisa mais importante.
Pois sabíamos das nossas funções.

Pois sabíamos que sem a nossa força, sem a nossa direção

Elas não seriam o que elas são hoje.

E assim as essas garras que deixaram de viver as suas vidas,

Aquelas mães que o que acontecesse, sabiam que tudo dependia delas.

Porque o amor pelas filhas era maior do que a sua própria vida.

43 - A minha prima Maria Lúcia

Seu nome vem de Maira.
Por isso você é mãe calorosa.
Seu nome Lúcia vem dos céus,
Da luz que nos ilumina.
Conhecê-la foi um presente que veio do céu.
Você é um anjo que me ajuda
Que me conforta.
Você é linda por dentro e por fora.
Você é um sonho bom que a gente não quer acordar.
Agora entendo o meu primo,
Ele tinha um brilhante.
Nós nos encontramos,
Quando eu mais precisava,
Deu uma mão, que me acolheu.
Um coração que me incentiva.
Um ser que me traz tranquilidade.
Se você não existisse,
Alguém tinha que fazê-la
Continue com o seu positivismo.
Continue a ser a mãe amorosa.
Continue a ser a irmã,
A filha e companheira de tantas pessoas sozinhas.
Continue a sorrir,
Pois você é linda quando sorri.
Continue amar os animais como você os ama.
Continue a sua vida,
Pois ela só pode dar tudo de bom.
Meu primo sabia disso,
Agora eu sei.

Continue a ser a minha prima amiga pelo resto das nossas vidas.

44 - Uma poesia para uma poetiza

Escrever para você eu não me atrevo.
Eu, uma amiga de uma poetiza.
Que os seus poemas me encantam.
Que os seus textos me trazem alegria.
Amiga poeta, você tem que continuar,
O mundo pode vir abaixo,
Mas o que você faz é lindo e deve deixar.
Para que sonhamos,
Para que a vejamos em suas palavras.
Querida amiga, não nos conhecemos pessoalmente.
Mas nos conhecemos através das nossas almas
Em nossos textos, eu os seus e você os meus.
Somos irmãs de talentos, você com o seu dom refinado.
Eu com o meu dom infantil.
Nos entendemos nas nossas palavras,
No amor em escrever,
a felicidade de fazer crianças e adultos felizes.
Na autenticidade de que falamos.
Deixamos a esperança e o conforto para quem precisa.
Eu te amo minha grande poetiza.
Não deixe de nos presentear,
Não com as flores do seu jardim,
Mas sim com a sua alma de poeta.

45 - Caro Amigo

Como você está? Agradeço de coração as poesias e suas palavras.

Gostaria de esclarecer várias coisas. 1) Você não me conhece pessoalmente. Também não o conheço pessoalmente.

2) Não se apaixone por alguém que você não conhece pessoalmente, pé no chão, às vezes assim como você me vê pessoalmente, não sou nada daquilo que você sonha, imagina e tem na cabeça. No amor existem vários fatores:

1º o respeito; 2º dedicação; 3º honestidade; 4º amizade; 5º entra toda uma química; 6º entra a aura e o espírito das pessoas; 7º até entra o cheiro das pessoas envolvidas; 8º as carícias, os beijos, os abraços; 9º o caráter; e 10º a personalidade.

Talvez quando você me veja, quando falar comigo pessoalmente, eu não seja nada do que você imaginou e pode passar o mesmo comigo.

Sou uma pessoa que quero ver para acreditar. Vamos deixar as coisas acontecerem, cada degrau no seu tempo, não se pode subir uma escada do primeiro degrau ao décimo, tem que ir de degrau a degrau.

Estou muito lisonjeada com suas palavras, mas depois de dois casamentos, um de apenas três anos de duração e outro com trinta e três anos de duração. Sou uma pessoa sensata e realmente não quero uma fantasia, nem uma utopia, nem um amor platônico. Não tenho tempo para isso, se tiver mais alguns anos de vida. Quero vivê-los bem, sem problemas, sem mais problemas. Uso muito a fantasia quando escrevo, porque toda poetisa e escritora tem a sua fantasia. A realidade é bem diferente e tenha certeza que não sou uma pessoa com a cabeça nas nuvens, mas sim com os pés no chão.

Mesmo assim, muito obrigado, fiquei feliz, você conseguiu me fazer sorrir em momentos os quais estou passando por muitos problemas. Você me deu um pouco de carinho e alegria, na situação atual, onde eu só tinha tristeza e melancolia, com tudo que está acontecendo comigo. Eu realmente não esperava, que isso fosse acontecer.

Não importa para um tigre um arranhão a mais ou a menos, para quem já está cansado de arranhões não faz diferença.

Muito, muito obrigado, você foi muito gentil.

46 - Ex-marido

1° Obrigado pelo endereço e nome do seu advogado.

2° Obrigada porque você ainda me sustenta, o seu dinheiro no momento é a única coisa boa que você tem. Você me proporciona coisas muito boas, por isto tenho que lhe agradecer. Quando eu não tiver mais o seu dinheiro vai ser muito duro.

3° Hoje fui na minha advogada para dar o xeque-mate na palhaçada do nosso casamento. Tenho que começar tudo de novo, pois fui nela em 22.07.2021 para saber os meus direitos. Depois passei na Igreja Luterana de Sendling Tor em que fui várias vezes pedir vários milagres, infelizmente estava fechada, no dia do nosso casamento 19.08.2022 eu me sentei lá e chorei, chorei como uma criança, chorei porque estava há anos sozinha, chorei por que aquilo que eu queria nem com um milagre de Deus pode ser feito.

4° Quero abrir meu coração e te dizer que eu me sinto como a “Elle” a égua do seu pai, ela não podia mais ser cavalgada, então ele a mandou matar, lembro-me que a sua mãe disse: “Robert você não tem coração, porque não ficou com o bicho até ele morrer de morte natural, porque tinha que sacrificar o animal?”. Seu pai lhe respondeu que custaria muito dinheiro e trabalho. Sua mãe disse: “Mas ela te serviu por tantos anos, você não tinha amor por ela?”. “Sairia muito caro”, falou seu pai.

É verdade, eu sou a “Elle”, a mulher que lhe serviu há muitos anos, agora velha com problemas de saúde, não lhe sirvo mais e serei sacrificada porque daria trabalho e custaria muito caro.

Você não me deu 4 facadas, assim como a nossa filha levou 4 facadas, mas você me deu muitas facadas, cada uma com muita dor, as senti com suas palavras e atitudes. Hoje me vejo só, totalmente abandonada, até pelas minhas filhas.

Não importa, tenho chorado muito, para dormir preciso de remédio, você vai ficar muito feliz porque estou padecendo. Ver-me sofrer deve te dar alegria e bem estar.

Na verdade:

Eu não queria arranjar um outro homem que me desse carinho, beijos, abraços e sexo, sou obrigada. Eu queria aquele homem que me amava e que para ele hoje, sou a “Elle”. Aquele homem que saiu da Siemens porque eu cortei o dedo, brigou até com a Silvia, porque ela nos deu uma porcaria de um pote de vidro, que quebrou e eu cortei o dedo. Aquele homem que dormia colado comigo. (Não era o tamanho da cama que nos unia não, pois troquei de cama de 180 cm por uma de 160 cm e você durante um ano, você não encostou em mim.)

Eu não quero um homem que diz: “Porque eu sou obrigado por lei, eu voltei para cuidar de você”, eu queria um homem que me amasse, que me dissesse, eu voltei porque te amo, porque não quero que você morra, por quero cuidar de você, porque sinto a sua falta, porque você é tudo para mim, sem você eu vou ficar triste, sozinho e a minha vida não vai ter mais sentido, porque eu tenho uma mulher maravilhosa, que tem tantas qualidades que eu não sei. Quando foi que você me elogiou?

O nosso divórcio aconteceu, pode ter certeza é porque o amor acabou, eu não posso amar este homem que está no lugar do homem que eu amei, este homem só me faz sofrer, o outro era maravilhoso. Eu te pergunto: o que aconteceu com aquele homem? Uma vez você me disse: “Aquele homem não existe mais, ele estava na depressão e você me tirou”. (Depois você se apaixonou por mim, eu acho.) Você me disse depois: “Agora quem está na depressão é você, eu não estou na depressão. Só tive depressão duas vezes por causa dos hormônios: quando tinha 15 anos e na menopausa. Quando bebo choro muito, muito mesmo, para você tanto fez como tanto faz eu chorar ou não, porque o álcool me faz extravasar a dor que carrego comigo. Você pensa e age como a Dani, ela sempre me diz: “Você é muito emotiva e emocional”. Claro que só, já viu uma poeta sem emoção, já viu uma escritora sem emoção, já viu alguém que toca um instrumento sem emoção? Na estrada da vida, esse homem que me defendia da minha filha Ana, da minha, mãe, que para mim era o meu sol, o ar que eu respirava, a minha vida, acabou como um passe de mágica, só restou o dono da “Elle”.

5° Quero agradecer que você me faz ficar inspirada, já viu um poeta e uma escritora escrever sem sofrer? Obrigada, ultimamente tenho escrito cada poesia linda! Eu mesma fico de boca aberta, nem acredito, você não acha que eu sou uma boa escritora, mas só sei fazer duas coisas bem na vida, dar aulas de piano e escrever.

47 - Se eu fosse você...

Se eu fosse você, eu faria muito carinho.

Se eu fosse você, eu daria muitos beijinhos a toda hora, minuto e segundo.

Se eu fosse você, eu abraçaria bem apertado muitas vezes.

Se eu fosse você, eu faria muito sexo com fantasia.

Se eu fosse você, eu te lamperia toda como uma gatinha.

Se eu fosse você, eu traria flores todos os dias.

Se eu fosse você, eu faria muitos elogios, para te ver feliz.

Se eu fosse você, eu faria todos os seus gostos para te ver alegre.

Se eu fosse você, eu viajaria para os seus lugares prediletos.

Se eu fosse você, eu apertaria a sua mão com força, para dizer que você está comigo.

Se eu fosse você, eu daria o meu braço direito, o esquerdo para você se apoiar e não sentir dor.

Se eu fosse você, eu me preocuparia com você o tempo todo.

Se eu fosse você, eu não te deixaria um segundo sozinha, porque você estaria sempre no meu pensamento.

Se eu fosse você, eu te adoraria, porque você é maravilhosa.

Se eu fosse você, eu te amaria por toda a minha vida.

Se eu fosse você, eu te idolatraria porque você é fantástica.

Se eu fosse você, eu acharia que você era a melhor coisa que poderia ter me acontecido.

Se eu fosse você, eu seria o seu sol, a sua lua, o ar que você respira.

Se eu fosse você, eu nem imaginaria viver sem você, porque eu não poderia.

Se eu fosse você, eu te daria a terra, a luz, o firmamento com todas as estrelas.

Se eu fosse você, eu faria tudo para não te perder.

Se eu fosse você, eu faria tudo para você e eu sermos felizes, mas infelizmente eu não sou você e você não sou eu.

Se eu fosse você, eu gostaria que você tivesse o dom de você se ver com os meus olhos, para você ver como você é perfeita, linda, mas só para mim, porque eu te amo.

48 - O Coma de 20 anos

Não sei o que deu em mim, mas estive em coma durante 20 anos.

Fui aquela que os outros queriam, não o que eu realmente sou.

Agora quando desperto desse pesadelo, eles ainda querem que eu continue em coma.

Como posso continuar sendo uma pessoa que não sou?

Como posso matar a Dora que está dentro de mim?

Ela é uma pessoa: feliz, alegre, humana, simpática, agradável, que é flexível, de gosta de ajudar as pessoas, que detesta cozinhar, que é uma neurótica, tudo tem que estar no seu lugar, tudo tem a sua ordem, tudo é feito com muita antecedência, com sua mania de perfeição, porque aprendi a tocar piano e se não tocar com perfeição não poderei tocar nada.

A Dora, a menina mulher, que tem um corpo, mas com uma cabeça jovem. Uma mulher que pensa positivo, sempre que um dia vai ser melhor que outro, que não pode ver ninguém doente, sempre diz: “Você vai melhorar, senão troque de médico até encontrar um que te faça ficar boa”, e se preocupa se a pessoa melhorou.

Eu sou essa pessoa, e se alguém precisa de algo e eu puder ajudar o farei com muito gosto. Adoro elogiar as pessoas, nesse mundo em que ninguém elogia ninguém.

É a pessoa que se preocupa se a gatinha está bem, se tem comida e água, pois adora os animais, aquela que adora dar aula de piano para as crianças, pois eles são o futuro e quem sabe elas podem um dia se tornarem grandes pianistas.

A pessoa que gosta de conversar, que adora saber dos jovens, que profissão eles vão seguir.

Que a natureza é bela e perfeita, nós os humanos que somos imperfeitos.

E assim a Dora fica e está sozinha: com a falta de compreensão, com a falta de amor, com a falta de carinho, com a falta de beijinhos, com a falta de abraços, lhe falta tudo que ela gostaria de dar, fazer e receber.

Aquela menina que adorava praia e ainda adora, sonha um dia viver em frente ao mar.

Aquela menina que gostava de dançar. E que voltou a dançar.

Aquela menina que gostava de ler os poetas e sonhava em se casar com um.

Aquela menina que rir era mais importante que chorar, que tantas lágrimas derramou, mas ainda tem esperança de transformá-las, cada uma delas em um sorriso, num elogio, num carinho de amor.

Assim as coisas acontecem, mas quem será que pode amar esta menina, que quer ser aceita do modo dela ser de verdade.

Os dias passam, as noites vêm, um outro dia, talvez com sol, talvez com chuva, talvez com neve e frio.

O calor dos abraços, o fervor dos beijos e a música suave que lhe envolve em carícias, não existem.

Existe um computador, uma lâmpada e uma gatinha que lhe fazem companhia, e a menina mulher sonha e dá ao mundo o que ela sabe dar, uma poesia, um texto ou uma aula de piano.

Ela sonha, tem esperança, luta e não se deixa levar pela amargura que queriam lhe impor, porque todos têm o direito de ser felizes e ela também.

Sim, ela acordou do coma, em que não era respeitada, que tinha que fazer o que os outros queriam, que era infeliz, que era triste e sempre parecia zangada.

Acordou porque uma poeta e uma escritora que pulsa um coração que só tem sentimentos, só tem amor, só tem compaixão.

Agora para frente, essa menina mulher tem que ir sozinha com passos pequenos, sempre em frente, pois não há retorno, seria a sua morte, se voltasse a ser o que ela não é, aquilo que os outros queriam.

A vida continua. Ela vai continuar, mas não mais em coma, agora sendo ela mesma, para aquele que gosta dela como ela é, ela dá um sorriso, continua a amizade e rega essas flores maravilhosas com água e afeto.

Para aqueles que não gostam dela nem aceitam ela como é, um adeus e sejam felizes, porque é tudo que ela pode desejar.

49 - Uma receita para ganhar amor

1) Se um homem é romântico, simpático, agradável, educado, um “cavalheiro”, ele conquistará qualquer mulher, especialmente se quiser ir para a cama com ela.

2) Nenhuma mulher diz não depois de um jantar à luz de velas com vinho ou champanhe.

3) Depois de uma visita ao cinema com um filme romântico.

4) Uma viagem para ver a lua e as estrelas.

5) Depois de receber flores com um cartão romântico. “Estas são flores iguais ao do nosso primeiro encontro!”.

6) Depois de receber muitos elogios, “Você está tão bonita e deslumbrante hoje! Você é maravilhosa! Seu sorriso é lindo! Seu cabelo é maravilhoso! Você está tão perfumada! Foi o perfume que eu lhe dei? Essas roupas lhe servem tão bem! Você perdeu peso! Você está mais jovem! Você está linda!”.

7) Se uma mulher diz que não gosta de fazer alguma coisa com ele sexualmente, se ele é um homem de verdade, ele não fará.

8)) Se a mulher diz que não goza com ele, se ele é realmente homem de verdade ele vai dizer e fazer a mulher gozar com ele. Eu se fosse homem faria de tudo. Só que sou mulher.

9) Se a mulher diz que não gosta do homem, já vi homens fazerem tudo o que podiam para conquistar o coração da mulher que queriam, porque elas eram espetaculares, porque sabiam que a mulher era especial para ele e que valia a pena.

10) Também não é para dizer para a esposa ir se masturbar com um vibrador depois chamar ele para ele se satisfazer.

Que mulher quer ir para a cama com um homem que a chama de esquizofrênica e autista?

Eu nunca iria para a cama com um homem assim.

Que mulher quer ir para a cama com um homem que se queixa dela o dia todo?

Ela não cozinha bem, a carne está preta e queimada.

Se ele cometeu esses erros e é inteligente, ele pode usar as quatro frases que podem fazer maravilhas:

1) "Sinto muito", isto funciona muito bem e faz você esquecer as coisas ruins que ele faz e diz sobre você.

2) "Perdoe-me", isto funciona ainda melhor do que o primeiro porque se vem do fundo do coração, qualquer um pode perdoar, até mesmo Deus.

3) "Sinto muito", isto é um milagre, porque a pessoa se sente como você, e isto é empatia e simpatia.

4) "Eu prometo que nunca mais farei isso"! Esta frase tem que ser convincente.

Amar uma mulher não é dar suas ordens, ela sabe muito bem o que faz, precisa e quer de sua vida. Por que ela não pode comer seu sanduíche antes do trem chegar, quando lhe dói o estômago porque ela tomou um analgésico?

Ela pode fazer qualquer coisa porque é madura, consciente de suas ações e sabe o que está fazendo.

Há homens que pensam que ele é a melhor coisa do mundo e a mulher é sua escrava. Foi o caso em 1900, mas agora estamos em 2023 e as coisas mudaram.

Se o homem não é romântico, se ele não ama sua esposa, é melhor encontrar outra pessoa, mas você pode seguir minhas dicas porque elas funcionam.